



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE HUMANIDADES - CH

UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA - UAG

CURSO DE GEOGRAFIA - CGEO

ELIVÉLTON DE LIMA ALVES

**TURISMO DE BASE LOCAL: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DA INCLUSÃO DE
REMÍGIO COMO ATRATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE
CAMPINA GRANDE.**

CAMPINA GRANDE – PB

MARÇO DE 2018

ELIVÉLTON DE LIMA ALVES

**TURISMO DE BASE LOCAL: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DA INCLUSÃO DE
REMÍGIO COMO ATRATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE
CAMPINA GRANDE.**

Trabalho monográfico apresentado a banca examinadora da Unidade Acadêmica de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande, sob orientação do Prof. Dr. Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior.

CAMPINA GRANDE

MARÇO DE 2018

BANCA EXAMINADORA DE: ELIVÉLTON DE LIMA ALVES

**TÍTULO: TURISMO DE BASE LOCAL: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DA
INCLUSÃO DE REMÍGIO COMO ATRATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO DE CAMPINA GRANDE.**

MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Curso de Licenciatura Plena em Geografia

Campina Grande, 16 de Março de 2018

Prof. Dr. Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior – UFCG
Orientador

Profa. Dra. Martha Priscila Bezerra Pereira – UFCG
Examinador 1

Profa. Dra. Kátia Cristina Ribeiro Costa – UFCG
Examinador 2

Resultado: _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente ao Senhor Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, digno de toda honra e toda glória, e, a toda minha família.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo desta trajetória, não somente nestes anos acadêmicos, mas em todos os momentos, que Deus por sua infinita graça e misericórdia me deu o dom da vida, para lutar e batalhar todos os dias por meus sonhos, me dando saúde e força para superar as dificuldades.

Quero agradecer imensamente ao professor Xisto Souza Júnior, por ter disponibilizado seu tempo para me orientar e por ter despertado em mim a curiosidade de desenvolver este projeto relacionado ao turismo em minha cidade. Fico muito grato por todos os aprendizados decorrentes de suas aulas e orientações que foram de fundamental importância para o meu desenvolvimento intelectual e acadêmico.

Agradeço também a todos os professores que estiveram presentes em minha formação acadêmica, os da Unidade Acadêmica de Geográfica (Débora, Martha Priscila, Sônia, Janaína, Kátia, Thiago, Zenon, Sérgio Murilo, Sérgio Malta, Luís Eugênio e Lincoln), e de outras unidades, Karine, Verena, Gorete e Dorivaldo. E todos os demais funcionários da UFCG, como o senhor Olavo que esteve presente todos os horários em sua lanchonete, descontraindo as correrias do dia-a-dia.

Fico muito feliz e agradecido por ter feito parte de uma turma maravilhosa, onde batizamos de Turmalina 2014.1 (Alessandro, Yuri, Hugo, Wagner, Robson, José Dnaldo, John, Paulo, Thiago, Willian, Samuel, Fabiana, Rejane, Flávia, Tainá, Amanda, Andréia, Gerusa, Aldenia, Alessandra). Agradeço por todos os momentos de alegria e discursões que fortalecerão a amizade. E aos debates produtivos.

Agradeço pela oportunidade de ter me familiarizado nesta reta final com o Grupo de Pesquisas em Desenvolvimento Socio-territorial – GIDS. Agradeço também ao Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde – PRÓ-SAÚDEGEO, que no início da minha caminhada acadêmica fiz parte em alguns encontros. No entanto sou grato as reuniões, conversas e aprendizados.

Quero agradecer a todos os meus demais amigos, que fazem parte da minha história, do meu cotidiano, dos jogos de futebol, dos campeonatos, torneios, das corridas. Também ao pessoal da Igreja e sem dúvidas ao Encontro de Jovens com Cristo – EJC, (meus irmãos em cristo) que me fez amadurecer para a vida. Sou muito grato a todos.

Agradeço a Mainha – Leila Lima a meu Pai – Jozival Alves (Lobão), por todos os conselhos e ensinamentos para vida, por terem acreditado em mim. Por terem me incentivado nos momentos de desânimo e cansaço, por toda a atenção, pelos favores. Pelo apoio financeiro

da minha graduação. Pelo amor incondicional que palavras não serão suficientes para descrever o verdadeiro sentido.

A minha querida irmã Elaine, pelo companheirismo, pelo afeto, por todos os momentos vividos. Agradeço pelos favores e ensinamentos que me proporcionou ao longo da minha vida. Agradeço também a Ramonn Lima, pelos diálogos de descontração e ensinamentos profissionais.

Por minha Tia Voninha e minha Vó dona Lourdes, que sempre me motivaram e ajudaram da melhor forma possível, favorecendo o meu aprendizado e o meu desenvolvimento para a vida, com seus ensinamentos. Quero agradecer a toda minha família por todo o carinho, orações e palavras de fortalecimento dedicados ao meu ser.

Agradeço a Shayenny, minha namorada, por está presente em minha vida durante boa parte da minha graduação, onde me orientou e me motivou sempre, fazendo com que eu desse o meu melhor. Agradeço aos momentos de descontrações que foram fundamentais para minha inspiração no desenvolvimento de várias atividades.

Finalmente, gostaria de agradecer a todos os amigos e familiares, que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação. A todos, o meu imensurável obrigado. Abraço.

“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver”.

Dalai Lama.

Resumo

O turismo apresenta-se como uma atividade que desperta o interesse na sociedade contemporânea moderna, estando ligado diretamente com elementos econômicos, históricos e culturais que, por sua vez, buscam apresentar características e identidades do lugar. Logo, o turismo vem crescendo em todo o mundo tornando-se um potencial para o desenvolvimento local e crescimento econômico. Nesse sentido, o trabalho aqui apresentado, tem por objetivo apresentar características relevantes do município de Remígio, tendo enfoque nos aspectos turísticos, visando o desenvolvimento econômico/regional e possivelmente melhorias para aproveitar ao máximo as questões turísticas municipais. Por isso, recorreremos as técnicas de pesquisa qualitativa, sendo utilizado, ida a campo, pesquisa bibliográfica, entrevistas e a análise do discurso. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese de pesquisa no que corresponde a constatação que Remígio possui potencial para promoção do desenvolvimento urbano a partir do turismo, apesar de ser carente de políticas mais eficientes.

Palavras-chave: Turismo, Remígio, centralidade;

Abstract

Tourism presents itself as an activity that arouses interest in modern contemporary society, being directly connected with economic, historical and cultural elements that, in turn, seek to present characteristics and identities of the place. Soon, tourism has been growing around the world making it a potential for local development and economic growth. In this sense, the work presented here has the hypothesis to show that tourism can be used as a strategy for the development of Remígio. Therefore, we used qualitative research techniques, being used, going to the field, bibliographic research, interviews and discourse analysis. The results obtained confirmed the hypothesis of research in what corresponds to the finding that Remígio has the potential to promote urban development from tourism, despite being lacking in more efficient policies

Keywords: Tourism, Remígio, centrality;

Lista de Ilustração

Figura1: Modelo esquemático da relação entre Geografia e turismo.	17
Figura2: Cartão postal do município de Remígio, Lagoa Parque Senhor dos Passos. (após a reforma)	39

Lista de Quadros

Quadro1: Análise da Imagem.	17
Quadro2: Características da história do turismo.	26
Quadro3: Turismo no Brasil.	30
Quadro4: Levantamento histórico-geográfico dos pontos turísticos do município de Remígio.	40
Quadro5: Classificação adaptada de BOULLÓN (2002), pontos turísticos de Remígio	43

Lista de Fotografias

Fotografia1: Cartão postal do município de Remígio. Lagoa Parque Senhor dos Passos.	38
Fotografia2: Lagoa Parque Senhor dos Passos	40
Fotografia3: Igreja Matriz	40
Fotografia4: Cine RT.	41
Fotografia5: Vila Cultural	41
Fotografia6: Casa das Águas	41
Fotografia7: Pedra da Letra	41
Fotografia8: Restaurante Tapera	41

Lista de Mapas

Mapa1:	Localização geográfica do município de Remígio-PB	37
--------	---	-----------

Lista de Apêndices

Apêndice1:	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	57
Apêndice2:	Roteiro de Entrevista	59
Apêndice3:	Análise do Discurso	60

Lista de Siglas

UFMG – Universidade Federal de Campina Grande

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OMT – Organização Mundial do Turismo

USP- Universidade de São Paulo

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

IBCDTUR - Instituto Brasileiro de Ciências e Direito do Turismo

UNIBERO - Universidade Ahembi-Morumbi

CNTUR - Conselho Nacional de Turismo

EMBRATUR - Empresa Brasileira de Turismo

COMBRATUR - Comissão Brasileira de Turismo

PBTUR - Empresa Paraibana de Turismo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO I: Conhecimento geográfico aplicado ao turismo.....	15
CAPÍTULO II: Turismo como produtor de espaços.....	21
CAPÍTULO III: Região turística de Campina Grande: A cidade de Remígio em foco.....	32
3.1 Procedimentos metodológicos: identidade urbana através de análise de conteúdo.....	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	53
APÊNDICE.....	56

INTRODUÇÃO

O turismo é um fato social, caracterizado pela criação e recriação de espaços diversificados. No século XXI é entendido como um fenômeno marcante no mundo. Por ser, simultaneamente, um fenômeno político, econômico, social e cultural da atual sociedade. Responsável pelo fluxo intenso de pessoas que obviamente favorece a economia dos locais que possuem potencial turístico.

Pode-se dizer que devido ao processo de globalização, o turismo apesar de ser expresso em diferentes tipificações, está subordinado à iniciativa privada e as políticas públicas. Logo, necessita de investimento dos mesmos para sua promoção.

Neste sentido o fenômeno da atividade turística é um tema bastante pertinente que possivelmente deve ser considerado de forma coerente, em que o estudo geográfico é de extrema relevância, devido a sua dedicação nas relações sociedade e natureza. Sendo assim, o estudo geográfico se torna fundamental para o estudo das atividades turísticas, devido aos conhecimentos do meio físico da Terra e das interações do homem, que modificam o espaço.

Devido a oportunidade de ter o prazer de estudar a disciplina Geografia do Turismo, foi possível motivar e despertar o interesse em desenvolver a presente pesquisa monográfica. Logo a mesma tem por objetivo apresentar características relevantes do município de Remígio, tendo enfoque nos aspectos turísticos, visando o desenvolvimento econômico/regional e possivelmente melhorias para aproveitar ao máximo as questões turísticas municipais. A partir do reconhecimento da atividade de Remígio como espaço estratégico ao desenvolvimento da região de Campina Grande.

Para atingir os objetivos, foi necessário realizar um resgate histórico tanto de Remígio como de Campina Grande, em seguida foi fundamentado em uma atividade de campo onde foi possível fotografar possíveis pontos turísticos de Remígio, a partir da realização de entrevistas e produção de análise de discurso.

Em termos de organização estrutural, a pesquisa pretende descrever questões sobre o desenvolvimento e a produção do espaço turístico do município de Remígio, buscando apresentar relevantes contribuições para a consolidação e apropriação do espaço estudado, como proporcionar um debate teórico diante da formação socioespacial decorrente das atividades turísticas.

Juntamente com a Introdução e as Considerações finais, a pesquisa está dividida em três capítulos. Onde o Primeiro é denominado como “Conhecimento geográfico aplicado ao

turismo”,¹ este capítulo apresenta questões pertinentes sobre o estudo do turismo. Ao observarmos que diante de tantas ciências que estudam o turismo na organização social, a Geografia é referência por ter surgido das experiências empíricas assim como o turismo. Além do importante e significativo valor que a geografia proporciona, através do amparo teórico, necessário para compreender as atividades turísticas, como produtoras e consumidoras de espaço. Como alguns tipos das atividades turísticas.

No segundo capítulo “Turismo como produtor de espaços” realizamos uma análise do surgimento do turismo como atividade social inicialmente expressa nas peregrinações e depois como atividade produtora de lazer e promotora de saúde.

Para o terceiro e último capítulo “Região turística de Campina Grande: A cidade de Remígio em foco”, propomos um resgate histórico tanto de Campina Grande quanto de Remígio, onde são apresentados os vários elementos que possuem um potencial para desenvolver a atividade turística. Logo foi dado ênfase nas potencialidades do município de Remígio. Sendo assim, apresenta as conclusões do procedimento metodológico que foi aplicado na pesquisa, sendo uma entrevista a partir do tópico guia, com a análise do discurso.

Posteriormente, nas considerações finais, descrevemos aspectos que foram identificados no município, como os fatores que proporcionam o crescimento e incentivo as atividades turísticas em Remígio.

¹ As informações neste tópico foram adquiridas durante as aulas da disciplina Geografia do Turismo ministrada pelo Prof. Dr. Xisto Souza Júnior no período de 2016-2017 e autorizadas pelo docente.

CAPÍTULO 1

Conhecimento geográfico aplicado ao turismo².

² As informações neste tópico foram adquiridas durante as aulas da disciplina Geografia do Turismo ministrada pelo Prof. Dr. Xisto Souza Júnior no período de 2016-2017 e autorizadas pelo docente.

Entre as diversas ciências que se dedicam ao estudo do efeito do turismo na organização social a Geografia se destaca por ter surgido a partir das experiências empíricas assim como o turismo.

Por não ser considerado uma ciência, o Turismo necessita ser explicado pelos fundamentos científicos, entre os quais a Geografia tem fornecido importantes subsídios metodológicos e fundamentos teóricos por ser fundamentado na relação sociedade x natureza a partir das atividades de campo tendo nos parâmetros do determinismo geográfico e possibilismo os referenciais teóricos para análise da produção do espaço turístico a partir dos conceitos de região (natural) e de paisagem geográfica³.

Por outro lado, por proporcionar procedimentos analíticos que possibilitam o estudo do espaço a partir das transições escalares, o turismo influencia na constituição de diferenciação de áreas criando espaços regionais próprios. Para o pensamento do Paradigma da Geografia Tradicional os estudos regionais aplicados ao turismo se destacam, como um elemento-chave para os fundamentos metodológicos da Geografia, diferenciação de áreas, uma vez que uma das características dos espaços turísticos é proporcionar o diferencial. Por se basear na distribuição, distância e padrões espaciais, o entendimento do turismo estreita os laços com o estudo econômico do espaço geográfico (Geografia econômica) inserindo no método de abordagem o entendimento das redes geográficas a partir da análise da concepção de lugar enquanto espaço de identidades percebida pelos sentidos humanos (TUAN, 1983) e de território expresso na relação de poderes entre os diferentes sujeitos sociais.

As difusões geográficas e representações de paisagens fundamentadas pelos procedimentos fenomenológicos forneceram novos aportes na justificação do estudo geográfico do turismo uma vez que este se estrutura inicialmente nas intencionalidades dos sujeitos sociais e determinando recortes territoriais. Podemos dizer que voltadas pra a promoção de atividade com o espaço visitado possibilitando a criação de imaginários sociais e representações sociais. A perspectiva Geográfica apresenta a essência do turismo centrada na relação de dependência produzida pelos polos difusores estruturados em recortes paisagísticos. Ficando claro que a dinâmica das paisagens é a essência da produção do espaço do turismo.

Na análise dos princípios teóricos dos parâmetros até então apresentados no que se refere ao uso da abordagem geográfica para entendimento do turismo enquanto atividade

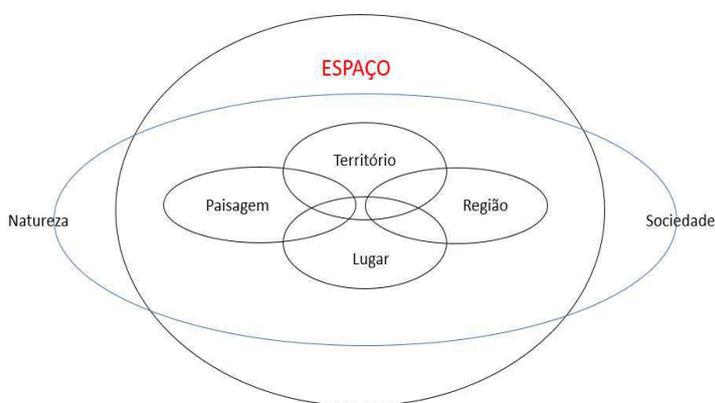
³ A respeito dos paradigmas geográficos, para não correremos o risco de desviarmos a análise do seu objetivo (relacionar o turismo com a Geografia), propomos a leitura da obra de MORAES, Ant. Carlos Robert. **Geografia: Pequena Historia Critica**. São Paulo: Hucitec, 1994.

produtora de espaços, o eixo norteador que permeou a maioria dos fundamentos está pautado no fato de que, nascido e fundamentado nas experiências empíricas, o turismo é uma atividade fundamentalmente produtora de espaço sendo, portanto, mesmo de forma indireta, um objeto de análise geográfica. Observou-se portanto, que o turismo nasce da experiência empírica e não de bases teóricas.

O turismo não nasceu de uma teoria, mas de uma realidade que surgiu espontaneamente, e foi-se configurando sob o impacto de descobertas em outros campos, como, entre outras coisas, o progresso da navegação e a invenção da ferrovia, do automóvel e do avião” (BOULLON, 2003, P.20).

Outro aspecto importante está relacionado aos aspectos do turismo como um conhecimento do campo natural das coisas, porque nesse âmbito é possível interpretar, deduzir e realizar procedimentos utilizados em sua operação. Tendo, no entanto, o seu desenvolvimento viabilizado pelos procedimentos metodológicos das ciências da sociedade. Isto implica que o mesmo só tem fundamentos como capítulo e não como um conhecimento autônomo. Nesse contexto, a Geografia tem um valor muito significativo por proporcionar o amparo teórico necessário ao entendimento da espacialização das atividades turísticas a partir das concepções de território, paisagem, região e lugar (Figura 1). Uma vez que se expressa como atividade produtora e consumidora do espaço.

Figura 1: Modelo esquemático da relação entre Geografia e Turismo.



Elaborado por Souza Júnior, 2015

Quadro 1: Análise da imagem.

Nesta imagem fica claro a importância do espaço que engloba todos os demais conceitos, e que historicamente direcionou o estudo das relações entre o homem e a natureza. Logo, o homem estava referente as ciências sociais e a natureza as ciências naturais, fato que possibilita abarcar o turismo em suas diferentes formas de produção espacial.

Fonte: ALVES. 2018.

É importante descrever que as ciências experimentais ou empíricas, requerem a observação da experiência para poder afirmar até que ponto as hipóteses que expressam os fatos. Neste contexto, o turismo fundamenta-se na identificação dos espaços potenciais antes da implantação de uma atividade. No âmbito das ciências sociais o processo do turismo, enquanto saber, se materializa na própria ciência social, entre as quais se destaca a Geografia devido ao seu elo de conexões entre as duas fontes epistemológicas que caracterizam as ciências experimentais. Já as ciências naturais descrevem que o turismo tem que ser levado em consideração no âmbito natural das coisas, devido encontrar as interpretações, deduções e procedimentos mais utilizados em suas operações e explicações.

Após analisar todos esses pontos, é compreendido que o turismo não pode ser considerado uma ciência (BOULLON, 2002) uma vez que está contido nos diversos campos de saber científico. De fato, o turismo trabalha com ideias diversificadas, devido a junção de diversas disciplinas. Além disso, conforme observado anteriormente, o fato de ter sido estruturado a partir de uma experiência empírica (prática) e não teórica fundamenta o argumento de que não se apresenta como ciência, apesar de fundamentar muitos objetos de investigação científica de diferentes disciplinas.

No caso do conceito de espaço, por ser objeto da Geografia e por ser o sentido-fim do turismo (apropriação, produção e consumo de espaços), este conceito se apresenta como o de maior relevância uma vez que nele estão contidos os demais. De fato, ao se ressaltar uma localidade ou se introduzir infraestrutura e equipamentos para se consolidar um atrativo turístico o espaço se apresenta como um lugar. Os aspectos fisionômicos e as lembranças herdadas são materializados em recortes do próprio espaço obtidos através de um equipamento (no caso paisagem material) ou da própria lembrança (paisagem representativa) ao tempo em que a disputa por atrativos e suas apropriações remetem ao território como objeto de análise dos espaços turísticos.

O território pode ser analisado de três modos: o primeiro através da via naturalista, onde são analisadas as características físico-químico e biológicos. A segunda análise através da via dos homens, que é a gestão do ambiente-econômico ou socioeconômico e a terceira via cultural no qual as paisagens se apresentam pelos homens. No entanto, uma proposta de planejamento que apresente estes três modos de análises, possibilitam os fundamentos que fortalecem o conceito geográfico de turismo.

Pode-se dizer que a técnica é o principal meio de relacionar o homem e a natureza, pois através de um conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem produz e ao mesmo tempo desenvolve ou cria o espaço. Logo, o espaço geográfico é entendido como o resultado de um passado histórico que foi modificado pela organização social, através das técnicas e da economia da sociedade que abitaram ou habitam em diferentes lugares, tornando-se o palco de inúmeras realizações do homem. Portanto o lugar está ligado a espaços que são familiares, que fazem parte da nossa vida.

O consumo do território através das atividades turísticas pode apresentar impactos severos sobre o próprio meio ambiente geográfico. Portanto é entendido que a atividade turística é um consumidor de paisagens e territórios, para que seja tornado em produtos consumíveis. Então os negócios turísticos atuam aprimorando e embelezando as paisagens, em pontos que não apresentam aspectos significativos para algumas atividades, facilitando a venda e o processo de marketing.

Já a paisagem compõe-se e modifica-se constantemente, incorporando novas técnicas e objetos, criados e produzidos pela humanidade no decorrer dos tempos. No decorrer deste processo que inter-relaciona os inúmeros espaços geográficos surgem as ofertas turísticas. Segundo Castrogiovanni (2000), a paisagem é entendida como uma definição que descreve os aspectos visíveis e invisíveis de um lugar, envolvendo diversos elementos como os físicos, os naturais e a interação entre eles, como também as interações entre as ações humanas, se tornando o resultado da acumulação das ações temporais.

O turismo pode-se classificar como uma atividade transformadora do espaço, onde visa beneficiar os locais receptores, através dos resultados que produz e pela utilização do espaço, como promover uma redução na taxa de desemprego local, e também permitindo a promoção dos atrativos das localidades.

Pode-se destacar que é um setor da economia que vem gerando emprego e renda e se faz presente em diferentes modalidades do turismo em diferentes localidades. Sendo assim, cada lugar apresenta suas respectivas características, onde o turismo busca ressaltar esses respectivos potenciais locais.

Sendo assim, o “Turismo é o movimento provisório das pessoas, por períodos inferiores a um ano, para destinos fora do lugar de residência e de trabalho, as atividades empreendidas durante a estada e as facilidades que são criadas para satisfazer as necessidades dos turistas” (MATHIESON & WALL, 1982, p. 163).

Quanto as tipologias o turismo apreende diferentes classificações a exemplo do turismo cultural, onde pessoas viajam em busca de pontos artísticos, culturais e históricos; o turismo de consumo, o qual tem como principal objetivo adquirir produtos da localidade ou região; o turismo de formação ou estudos, através do qual os turistas vão em busca de qualificação através de cursos entre outras maneiras. Turismo de negócios, turismo de esportes, o turismo gastronômico, turismo ecológico, turismo de aventura, turismo religioso e o turismo de saúde. Outro aspecto importante está relacionado a escala. Enquanto atividade produtora de espaço o turismo se materializa tanto localmente (turismo de base local) como regionalmente (turismo de rede).

Salientando a respeito de questões sobre o turismo de base local, fica claro que para um lugar receber turistas tem de estar capacitado para tal finalidade. O turismo pode atingir o sucesso se for bem planejado, logo seu planejamento deve ocorrer reconhecendo às particularidades locais e seus aspectos geográficos. Visando principalmente o que os turistas esperam encontrar, como sinalização, hospedagem, recepção e os próprios atrativos turísticos.

Por outro lado, muitos governos interessados em promover o desenvolvimento regional e local veem no turismo um poderoso aliado na busca desse desenvolvimento. Podendo ser classificado como a principal atividade econômica do mundo, o turismo tornou-se objeto de desejo para várias regiões. Logo, governantes, empresários e outros agentes econômicos, compreenderam que turismo é uma grande alternativa de política econômica. (SILVEIRA *in* RODRIGUES, 1999:91)

No entanto, o turismo com base local ou regional estabelece um dinamismo econômico nestes locais, ocasionando uma possível geração de ocupação e renda. Sendo assim, o desenvolvimento local busca a homogeneização de diversas áreas como a preservação e conservação ambiental, qualidade de vida e aspectos relacionados à renda.

CAPÍTULO 2

Turismo como produtor de espaços: a inclusão das atividades no Brasil.

A história do turismo tem seu marco na idade média através das peregrinações com os deslocamentos de grandes grupos de uma cidade para outra. Segundo Barbosa (2002, p.24), “o peregrino não escolhia o itinerário nem a durabilidade de seu périplo. Ele estava totalmente exposto às dificuldades e às intempéries do caminho a ser percorrido”.

Theobald (1998) observa que no início da história, no Ocidente Médio e no Egito, os viajantes eram principalmente os comerciantes que vendiam e transportavam diversos produtos do local de origem até um mercado, ou pelas populações forçadas a se deslocar devido há vários fatores como à fome, às inundações ou guerra. O mesmo descreve que esses primeiros viajantes que se deslocavam nos desertos do Oriente Médio, transportando produtos do Oriente ou dos vales férteis da Mesopotâmia e do Nilo.

É muito complexo determinar o surgimento ou início das atividades turísticas, sabendo que desde a antiguidade, há descrições sobre esse fenômeno. A palavra *tourist* surgiu na Inglaterra, por meados do século XVIII, referindo-se aos viajantes que buscavam apreciar os jogos Olímpicos (776 a.C); Moesch (2002) aponta que o primeiro registro da palavra *tourist* pode ser encontrado no Pequeno Dicionário de Inglês Oxford.

O primeiro registro da palavra turismo remonta-se a 1800 e está no Pequeno Dicionário de Inglês Oxford: “Turismo: A teoria e a prática de viajar, deslocar-se por prazer. Uso, depredação. A raiz *tour* aparece documentada em 1760, também na Inglaterra. A etimologia da palavra permite indicar sua procedência latina *tornus* (torno) como substantivo, e *tornare* (redondear, tornear, girar) como verbo. A idéia de giro, de viagem circular, de volta ao ponto de partida, se deduz, claramente, da raiz comum, que origina *tornus* e *tornare*. Parece que o *turn* britânico, de 1746 – *to take a turn* – cedeu lugar, em 1760, ao *tour* que usamos até hoje, de influência francesa. Sua primeira utilização como título de obra sobre viagens foi também em Londres, em 1810, no livro de Henry Swinburne, *Picturesque Tour Spain*. Em seus princípios históricos, o conceito simples e vulgar da palavra turismo seria sinônimo de “viagem por prazer”. (MOESCH, 2002, p. 10)

Portanto neste período do século XVIII, os jovens filhos da nobreza e da classe média inglesa, adotaram a prática do *Tour*, impulsionados pelas viagens que buscavam aprendizagens,

no âmbito político, regras de trato social e cultural, também eram acompanhados por servos e tutores, geralmente de confiança da família. Sendo assim, esses jovens viajavam para o continente europeu, por cerca de dois anos. Nesta ocasião quando voltavam a Inglaterra, eram orientados a encarregar-se em cargos do governo ou em carreiras diplomáticas.

Neste mesmo período havia dois circuitos principais para a prática do turismo que era: o *Petit Tour*, que representava Paris e o sudoeste do território francês, e o *Grand Tour*, que abrangia uma quantidade maior de regiões da França, que posteriormente se expandiu para Roma, Florença, Amsterdã, Madri e diversos outros centros políticos e culturais da Europa, essa prática do *Grand Tour* era a mais utilizada pelos filhos da nobreza e da classe média inglesa. Ficando claro que a palavra turista e turismo é caracterizado principalmente pelas viagens e consequentemente pelos viajantes.

No entanto:

O *Grand Tour* começou no século XVI, atingindo o auge no século XVIII. Era restrito principalmente aos filhos de famílias ricas, com propósitos educacionais, sobretudo de jovens recém-saídos de Oxford ou de Cambridge, duas das mais conceituadas universidades inglesas. Esses jovens deveriam percorrer o mundo, ver como ele era governado e se preparar para ser um membro da classe dominante (BARBOSA, 2002, p. 31-32).

Porém, o *Grand Tour* além de ser uma viagem de adquirir conhecimentos e de lazer, foi o primeiro exemplo considerável de lazer em grande escala. Sendo assim, o propósito tradicional do *Grand Tour* era educacional, voltado para visitas históricas e lugares culturais, observando ainda maneiras e costumes das nações estrangeiras. A peculiaridade da própria excursão modificou-se, e do *Grand Tour* Clássico, com base em observações e registro neutro de galerias, museus e artefatos altamente culturais, passou-se para o *Grand Tour* Romântico, que presenciou a emergência do turismo voltado para a paisagem e de uma experiência muito mais particular e apaixonada da beleza e do sublime (BARBOSA, 2002).

Exclusivamente no decorrer do século XX as atividades turísticas surgiram como uma ocorrência de massa, onde as modificações ocorridas nas relações sociais neste período, proporcionou que às classes trabalhadoras conseguissem várias conquistas, tendo como

exemplo, mais tempo livre, remuneração ou salário, lazer e diversão. No entanto, o turismo foi atribuído como um poder simbólico, cultural e de *status* social, sabendo que nesta época a burguesia buscava imitar os nobres.

Logo nesse período originou-se o turismo moderno, com o surgimento das primeiras viagens, organizadas pelo inglês Thomas Cook, que é retratado por alguns estudiosos da área como uma figura hegemônica na historiografia do Turismo, sendo mencionado por alguns como “Pai do Turismo”. Se referindo à Thomas Cook, Barbosa (2002, p. 52) diz: “Thomas Cook, um jovem de 32 anos, foi o responsável por uma das mais importantes transformações nas viagens”; logo Lundberg Acerenza (2002, p. 71) afirma que “Thomas Cook foi o primeiro agente de viagens profissional dedicado ao exercício desta atividade em tempo integral”. Diante dessas descrições fica claro a importância de Thomas Cook para o turismo nesta época.

As melhorias nas estradas, nos meios de transporte e nas formas de trabalhos nas indústrias ou fábricas, foram responsáveis para que o turismo se estabelecesse como um fenômeno de escala mundial. Já o grande deslocamento dos ingleses para o continente europeu favoreceu excepcionalmente para o desenvolvimento dos transportes e do meio hoteleiro. Sendo assim, Oliveira (1998) descreve que, o desenvolvimento dos meios de transporte, como trem e navio, a evolução dos meios de comunicação e a industrialização fizeram com que o turismo despontasse paulatinamente como um setor econômico.

Por meados dos séculos XVIII e XIX, o turismo teve como principal finalidade o meio educacional e em seguida como uma atividade de lazer, diferente do seu início que tinha como principal inspiração, a aventura. No decorrer do século XIX à Alemanha e à Suíça, investiram em hotéis de alto nível, voltados para as atividades turísticas. No período da Segunda Guerra Mundial, ocorreu uma queda no setor, chegando a parar as atividades turísticas. Logo após esse período, com o amplo crescimento econômico e social nos Estados Unidos e na Europa embalaram o turismo.

Conseqüentemente o setor hoteleiro necessitou de uma maior qualificação, tornando-se mais profissional, implementando novas tecnologias, proporcionando um maior conforto e eficiência aos turistas “hóspedes”. Diversos fatores facilitaram as viagens entre as quais se destaca a implementação do crédito que ajudou os turistas a adquirir as passagens e dos pacotes de viagens, favorecendo e dinamizando os setores das agências de turismo e de viagens. Salientando que ocorreu em um período pós-guerra, e com um alto processo de desenvolvimento dos norte-americanos.

Entre os anos 1950 e 1970 do século XX, prevaleceu o turismo de ver, uma categoria do turismo, que hoje é conhecida e criticada. Esta categoria é realizada geralmente em grupos, fazendo viagens e visitas a locais pré-estabelecidos, com uma breve duração, possibilitando ao turista apenas a oportunidade de “ver” o local visitado. Portanto, o turista nesta categoria possui pouco aproveitamento, pois terá pouco relacionamento com a comunidade local e conhecerá pouco o local visitado. Mesmo assim possui algumas vantagens como a segurança, o roteiro já programado e a economia. Salientando que esta modalidade é organizada por meio de pacotes de viagens.

No decorrer da década de 1980, percebeu-se um crescimento dos turistas que buscavam o turismo de conviver. O aumento de clubes, colônias de férias, resorts, acampamentos e viagens em transatlânticos estimulou o turismo de convivência entre as pessoas. Essa nova fase do turismo trabalha com a questão da espacialidade de maneira diferente. O tempo e o espaço não são necessariamente reais, uma vez que se criam ambientes artificiais, sem história e identidade entre a comunidade e o lugar (OLIVEIRA, 1998; YAZIGI, CARLOS & CRUZ, 1996).

Podemos dizer que os lugares turísticos dos anos 1990 foram construídos para que o turista pudesse consumir, sem pensar na comunidade local, onde a mesma não tinha condições de receber os turistas. Sendo assim, surge o turismo de consumo. Esta modalidade adquire bastante investimento da mídia, onde todo qualquer “objeto” pode ser denominado como um ponto ou produto turístico. Podemos nos referir as favelas, o mar, o esporte, o estilo de vida, os animais, a geomorfologia, a comida, aventuras, ou seja, qualquer coisa que motive o turista a ter “curiosidade” e motivação de viver algo único,

Os métodos capitalistas requerem uma geração em grande escala, fazendo com que as utilizações das áreas naturais sejam exorbitantes, pois as mesmas são vistas como recursos de valor, analisado pelo poder de troca, não de uso. O homem só percebeu através do tempo, a vasta degradação que provocou no meio ambiente, decorrente da má conduta sobre o solo, a partir daí começou a se preocupar com os aspectos ambientais. No entanto, com esse ponto de vista, surgiram os ambientalistas, que se dedicaram a lutar pelos temas como à conservação e preservação.

O turismo de massa tradicional e o turismo de consumo começam então a ser questionados por políticas de preservação da natureza, passando a ser substituídos pelo “turismo sustentável”, que compreende “formas de turismo que satisfaçam hoje as necessidades dos

turistas, da indústria do turismo e das comunidades locais, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades” (SWARBOOK, 2000, p.12).

A partir do século XXI, a globalização transforma o mundo, tornando-o de certa forma pequeno e sem fronteiras, devido aos avanços tecnológicos que permitem adquirir conhecimentos do mundo sem sair de casa, basta ter apenas acesso a alguns desses avanços, como computadores e internet. No entanto, esses avanços tecnológicos podem facilitar a aquisição de viagens, estimulando os turistas a irem em busca do que foi observado e analisado de sua casa.

Portanto a internet e o comércio eletrônico causaram mudanças, sendo fundamentais para os turistas, alguma delas são: a forma de comercialização via internet, e principalmente a quantidade de informações disponíveis relacionadas aos atrativos pesquisados, informações referentes, a infraestrutura e segurança. Ficando claro que os turistas não procuram apenas a beleza do atrativo e sim a um conjunto de adjetivos como a organização, segurança, bons serviços, lugares limpos e agradáveis.

No quadro abaixo é apresentada algumas características citadas anteriormente, de forma mais direta.

Quadro 2: Características da história do turismo.

HISTÓRIA DO TURISMO	
ANO/DÉCADA	CARACTERÍSTICA
IDADE MÉDIA	Peregrinações: onde não eram escolhidos itinerários nem durabilidade.
SÉCULO XVIII	Surgimento da palavra <i>tourist</i> : surgiu na Inglaterra, era referindo-se aos viajantes que buscavam apreciar os jogos olímpicos.
SÉCULOS XVIII/XIX	Teve como principal finalidade o meio educacional e em seguida como uma atividade de lazer.
SÉCULO XIX	Alemanha e Suíça: investiram em hotéis de alto nível, no período da segunda Guerra Mundial. Onde tiveram grandes prejuízos.
SÉCULO XX	Surgiram como atividade de massa, devido as conquistas das classes trabalhadoras. Sendo atribuído como um fator histórico e de <i>status</i> social. Originando-se o turismo moderno e o surgimento das primeiras viagens de Thomas Cook.
1950/1970	Neste período prevaleceu o “turismo de ver”: esta modalidade ocorre geralmente em grupos, que visitam locais pré-estabelecidos e com curta duração.
1980	Turismo de conviver: proporcionou o aumento de clubes, <i>resorts</i> , acampamentos e viagens em transatlânticos.
1990	Turismo de consumir: foi desenvolvido lugares destinado exclusivamente aos turistas. Recebendo bastante investimento da mídia. Onde qualquer objeto pode ser ponto ou produto turístico.

SÉCULO XXI	A globalização transforma o mundo, ornando-o de certa forma pequeno e sem fronteiras, devido aos avanços tecnológicos. No entanto, esses avanços tecnológicos podem facilitar a aquisição de viagens, estimulando os turistas a irem em busca do que foi observado e analisado de sua casa.
------------	---

Fonte: ALVES, 2018.

No caso do Brasil, durante vários períodos acreditou-se que o fato do país possuir um território repleto de belezas naturais e em razão da diversidade cultural, haveria facilidades na inclusão do turismo como alternativa de desenvolvimento. Segundo Silva (2007), a simpatia do povo favorecera o turismo, tornando o mesmo contínuo e crescente, se tornando necessário à implantação projetos e investimentos. Sabendo que, as responsabilidades da produção do espaço turístico está, dividida entre o poder público, os empresários e a população local. Neste aspecto, todos devem participar dos resultados do processo.

No decorrer do período Colonial o Brasil recebeu algumas visitas importantes como a vinda de Charles Darwin e George Gardner. Após essas visitas ocorreu algumas mudanças de hábitos, como a construção de hotéis, construção das ferrovias e melhorias na saúde e no lazer.

Algumas das primeiras localidades a receber as atividades do setor turístico foram as cidades de Campos do Jordão, Petrópolis e Poços de Caldas. Há relatos que por volta de 1907 ocorreu a primeira excursão para o Brasil, promovida pela agência de viagens de Thomas Cook no ano de 1907. Posteriormente passou a ser oferecido incentivo para construção de hotéis, tendo como exemplo a construção do Copacabana Palace em 1922, além de hotel o mesmo funcionava como cassino e casa de espetáculos, servindo como atrativo que incentivassem a atividade turística. Durante a época de 1923 ocorreu a primeira iniciativa para difusão das atividades turísticas por todo território brasileiro, através do Touring Club do Brasil, conhecido na época por Sociedade Brasileira de Turismo, proporcionando diferentes atividades turísticas como, as campanhas publicitárias, concursos de música carnavalesca, entre outros. Sendo que em 1946 foi proibido esse tipo de atividade (cassino).

Em 1932 o Touring promoveu a execução do primeiro navio turístico que tinha como ponto inicial o Sul do Brasil e ponto final na Amazônia, deslocando-se por todo o Litoral Nordeste, estimulando a admiração de diversas pessoas pela atividade turística. Fazendo com que crescesse e despertasse ainda mais a vontade de viajar e conhecer diversos pontos turísticos propostos pelas agências de viagens da época.

O Touring Club foi responsável por vários benefícios para o território brasileiro sendo alguns destes relacionados a infraestrutura (melhorias das estradas e ferrovias), favorecendo o

turismo interno e fazendo com que os brasileiros tivessem um acesso melhor para conhecer os potenciais turísticos presentes no Brasil; e outros relacionados a equipamentos expressos na modernização das cidades que optaram pelo investimento do turismo como opção de desenvolvimento. Outro ponto importante que o Touring Club lutou para conquistar foi pelo meio ambiente, onde obteve a criação do primeiro Parque Nacional das Serra dos Órgãos. Posteriormente em 1934 o Touring Club foi designado através do órgão oficial de Itamaraty para tomar a frente do desenvolvimento Turístico do Brasil.

A difusão da atividade turística resultou na institucionalização da mesma por parte do Governo Federal sendo criados Órgãos estratégicos para o controle da atividade turística a exemplo da COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) no ano de 1958, do Conselho Nacional de Turismo (CNTur), em 1996, e posteriormente da Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), se tornando uma empresa reconhecida devido a sua economia, a qual em meados da década de 1990 passa a ser denominada de Instituto Brasileiro de Turismo. Conseqüentemente o Brasil vai se aperfeiçoar no setor turístico, instalando em 1971 a primeira faculdade de turismo em São Paulo, na recente (UNIBERO) Universidade Ahembi-Morumbi, e na (USP) Universidade de São Paulo no ano de 1973.

No decorrer do tempo foram surgindo algumas leis e planos destinados a melhorias no setor turístico, entre os quais destaca-se a lei 6505/77 elaborada em 1977, se tornando uma das principais leis da legislação turística do Brasil, onde presidiu os serviços e atividades, também foi responsável por criar o sistema de proteção ao patrimônio natural e cultural do país. Posteriormente em 1986 foi desenvolvido o Decreto Lei 2294/86 o qual tinha o objetivo de tornar livre as atividades turísticas no Brasil, sendo assim, o Artigo 180 aponta que ‘A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico’. E em 1993 uma grande conquista foi o reconhecimento e regulamentação da profissão do guia turístico, na Lei 8623/93.

No ano de 2002 foi formulado o IBCDTUR (Instituto Brasileiro de Ciências e Direito do Turismo), logo, este instituto estava voltado para consolidação e progresso do Direito das atividades turísticas no Brasil e na América Latina, o mesmo era uma organização não governamental. Durante este período foi concluída a regulamentação da Lei Geral do Turismo, no ano de 2008, sendo que, esta regulamentação da Lei não teve a participação de todas as áreas, ou dos profissionais dos diversos tipos de atividade turística, sendo assim, prosseguiu dando ênfase e destaque aos aspectos econômicos.

De acordo com o Plano Nacional de Turismo a formulação de 2013-2016 revigoriza à Política Nacional de Turismo e expõe as orientações estratégicas para que sejam desenvolvidas as atividades do turismo no Brasil. No entanto, se refere ao estímulo composto por diversos órgãos como o governo federal, a iniciativa privada e o setor terciário, através do Conselho Nacional do Turismo, tendo como articulador principal a administração do Ministério do Turismo.

O Plano Nacional de Turismo foi constituído de acordo com o Governo Federal e alinhado ao Plano Plurianual 2012/2015, definindo as contribuições do próprio setor para o desenvolvimento em diversas áreas como, a social, econômica e a erradicação da pobreza. Apresentando um Documento Referencial ao Turismo no Brasil 2011/2014, onde o mesmo destaca que deve ocorrer a participação da sociedade, em forma de diálogo, gerando emprego, empreendedorismo, incentivo de infraestrutura turística, conhecimento e ao processo de regionalização voltado as abordagens territorial e institucional para que ocorra o planejamento.

No entanto eventos como Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro (2016), a Copa do Mundo de Futebol FIFA (2014), além de eventos culturais, políticos e até mesmo empresariais, tiveram grande influência na economia do Brasil. Colocando o país em destaque no cenário internacional.

Segundo o Plano Nacional de Turismo, o Brasil apresenta cerca de 3,7% do seu PIB produzido pela participação das atividades turísticas. No decorrer de seis (06) anos “2003 a 2009”, a atividade turística elevou cerca de 32,4%, comparando com o crescimento da economia brasileira, o turismo desenvolveu uma porcentagem equivalente a 7,8%, no entanto a economia brasileira apresentou 24,6% (MTUR,2012^a). Ponderasse que no ano de 2022 o setor de turismo vai ser responsável por 3,63 milhões de empregos. Nesses dados foram incluídos os setores das atividades hoteleiras, as agências de viagens, companhias aéreas, restaurantes e outros transportes de passageiros.

De acordo com o Plano Nacional de Turismo 2013-2016 o Brasil passa ocupar a 3^a posição das maiores economias turísticas do mundo, esta meta está prevista para o ano de 2022. No entanto, deverá implantar e planejar um conjunto de metas, como a implantação de políticas públicas e alavancar o gigantesco potencial turístico do território brasileiro.

No quadro a seguir fica claro os processos apresentados anteriormente sobre fatos que ocorreram no turismo brasileiro no decorrer da História.

Quadro 3: Turismo no Brasil.

TURISMO NO BRASIL	
ANO/PERÍODO	CARACTERÍSTICAS
Período Colonial	Visitas importantes, proporcionando algumas melhorias na infraestrutura, saúde e lazer.
1907	Primeira excursão para o Brasil, proporcionada pela agência de Thomas Cook.
1922	Construção de hotéis, tendo como exemplo a construção do Copacabana Palace.
1923	Difusão da atividade turística no Brasil, através da Touring Club Brasil “Sociedade Brasileira de Turismo”, proporcionando diferentes atividades turísticas (casa de espetáculos, cassino, entre outros).
1932	Execução do primeiro navio turístico, que saía do Sul do Brasil até a Amazônia.
1939	Touring Club, obteve a criação do primeiro Parque Nacional das Serra dos Órgãos. Tomando a frente do desenvolvimento turístico no Brasil.
1946	Proibição das atividades como o cassino.
1958	Surgimento do COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo)
1966	Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR)
1971	Instalação da primeira faculdade de turismo em São Paulo.
1986	Desenvolvido o Decreto Lei 2294/86 o qual tinha o objetivo de tornar livre as atividades turísticas no Brasil
1990	EMBRATUR passou a ser denominada de Instituto Brasileiro de Turismo.
1993	Reconhecimento e regulamentação da profissão do guia turístico, na Lei 8623/93.
1996	Conselho Nacional de Turismo (CNTur)
2002	Formulação do IBCDTUR - Instituto Brasileiro de Ciências e Direito do Turismo.
2011/2014	Apresentando um Documento Referencial ao Turismo no Brasil, onde o mesmo destaca que deve ocorrer a participação da sociedade,
2012/2013	O Plano Nacional do Turismo revigoriza à Política Nacional de Turismo e expõe as orientações, para desenvolva as atividades turísticas no Brasil.

2014/2016	Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro (2016), a Copa do Mundo de Futebol FIFA (2014), além de eventos culturais, políticos e até mesmo empresariais, tiveram grande influência na economia do Brasil. Colocando o país em destaque no cenário internacional.
2013/2016	O Plano Nacional de Turismo descreve que o Brasil possa ocupar a 3 ^a posição das maiores economias turísticas do mundo, esta meta está prevista para o ano de 2022.

Fonte: ALVES, 2018.

Se torna necessário conhecermos os processos que o turismo passou ao longo do tempo para entendermos seus aspectos como produtor do espaço, compreendendo então seu desenvolvimento e suas conquistas até os dias atuais, não só do mundo, mas questões especificamente ao Brasil, portanto para que se desenvolva a presente pesquisa é de suma importância compreender a caminhada do turismo, como os marcos históricos e consequentemente o seu surgimento.

CAPÍTULO 3

**Região turística de Campina Grande: A cidade de
Remígio em foco.**

Sabe-se que toda e qualquer cidade é resultado das interações humanas entre si mesmo e com o meio natural, com o passar dos tempos a cidade desenvolverá características singulares e específicas, tendo em vista sua organização estrutural referente ao espaço-tempo e a sua formação histórica. Ficando claro que a cidade é obra das relações entre o homem e o meio que ali coexistiram no decorrer dos tempos, adquirindo acontecimentos que marcaram e constituíram a atual configuração local. Se tornam, portanto, o cenário teórico-prático. Foi este o quadro de referência que evidenciamos em Campina Grande. O qual transcorresse de acontecimentos históricos que marcaram sua consolidação atual sendo a segunda maior cidade mais populosa e primeira em inovação do interior do Nordeste.

O nascimento da cidade moderna surge na sequência da explosão da revolução industrial e das transformações econômicas, sociais, tecnológicas e políticas ocorridas desde meados do século XVIII até meados da centúria seguinte. (BARRETO, 2010, p. 29).

Assim como outras áreas urbanas, Campina Grande no decorrer da história está produzindo o seu centro como uma área central, se tornando o marco do processo de urbanização da cidade. Segundo Lima (2017). Através da sua área central, a cidade começa a ganhar elementos e objetos que a fazem ser caracterizada enquanto cidade, motivados, pelos inúmeros investimentos que a mesma vem recebendo desde o século XIX até a contemporaneidade, decorrentes do extenso e intenso processo de industrialização dentro da cidade, o qual se torna um elemento importante na expansão e estruturação da sua malha urbana, ainda mais quando pontos estratégicos são selecionados para a possível modificação e recebimento de estruturas que fazem a cidade, em seu centro, ganhar funções específicas enquanto tal.

No entanto, podemos afirmar que no centro de Campina Grande se destaca, as ruas, os prédios com suas fachadas, monumentos, entre outros, que chamam a atenção tanto da população como dos turistas. O centro da cidade é considerado como o surgimento de Campina Grande, onde toda sua história está presente, portanto, sua área central possui marcas peculiares referentes ao seu passado e se torna o centro comercial da cidade, concentrando o seu maior fluxo.

Por ter em sua historicidade uma sociedade que se destaca no processo de materialização das suas motivações pessoais, coletivas e possivelmente dos objetos, a cidade favorece o uso

de espaços já existentes no desenvolvimento de novas funções, ao longo de uma linha do tempo. No entanto, o espaço é criado se tornando visível, e o tempo, indica e define os principais eventos e acontecimentos, podendo indicar que as atividades turísticas se baseiam na utilização do espaço pelos visitantes, tendo como objetivo maior o desenvolvimento do próprio conhecimento.

Sabe-se que o espaço turístico possui seu campo de atuação muito amplo. Neste contexto é importante destacar que, para o turismo:

Seu campo de atuação é toda a superfície da Terra, seu objetivo é a organização do espaço e sua função é a de aperfeiçoar o uso atual, procurando fazer com que não entre em crise pelo esgotamento prematuro dos recursos não renováveis e pela exploração irracional os renováveis (BOULLÓN, 2002, p.72)

Se referindo as atividades turísticas é possível destacar que o espaço apresenta várias classificações quanto sua utilização, como: real, potencial, cultural, virgem, artificial ou vital, tendo como base a presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos, pois é denominado como a matéria prima do turismo, de acordo com Boullón, (2002).

O município de Campina Grande e especificamente o Bairro Centro segundo LIMA, 2017. “[...]poderíamos afirmar que o mesmo se estrutura de forma complexa sendo ao mesmo tempo: real, por possuir sua matéria estabelecida no espaço; b) potencial, pois o mesmo agrega elementos que são imaginados para o possível uso e consumo, sua área de influência possui usabilidade dentro da cidade; c) artificial, pois aportou-se para sua criação, nas técnicas estabelecidas pelo homem para se construir; e d) cultural, pois é dotado de idealizações estabelecidas pelo homem na sua forma de construir, criar, adaptar, usar, etc.”

Todo e qualquer centro turístico deve possuir equipamentos e uma estrutura adequada para recepção e proporcionar o bem estar dos visitantes, visando os aspectos básicos e a permanência nos locais. Portanto é necessário a presença de pousados ou locais para hospedagens, restaurantes, agências de viagem de ação local, bancos de informações turísticas, atrativos locais, correios, comercio voltado ao turismo, entre outros. Ficando fácil entender que

os espaços turísticos, tendem apresentar uma dinâmica estrutural voltada ao turismo, só assim o turismo predomina como atividade.

É perceptível que Campina Grande no decorrer de sua história, adquiriu vários elementos que registram e consolidam a história da cidade. Neste contexto para o turismo, todas as estruturas que desempenhem características que despertem curiosidade do turista e torne a cidade atrativa visualmente, pode ser desenvolvida para a propagação e produção da atividade turística.

O município de Campina Grande apresenta diversos pontos que possuem características turísticas, que fazem parte da história e crescimento da cidade, como o açude novo, açude velho, Parque do Povo, parque da criança, monumento Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, monumento tropeiros, catedral, teatro municipal Severino Cabral, entre outros pontos, que possuem elementos com características singulares da cidade.

Os constantes investimentos destinados para o desenvolvimento da cidade, podem ser vistos nos sistemas de mobilidade urbana, também é notório os investimentos realizados nos setores imobiliário e de hotelaria, como também nas áreas comerciais e de serviços. Devido a economia está baseada principalmente em serviços e indústrias, Campina Grande é destaque e apresenta uma fundamental importância devido a sua centralidade dentro do próprio estado.

Outro aspecto importante é sua localização geográfica. Considerada como ponte de parada principal dos viajantes que se deslocam atravessando o estado em todos os sentidos: Norte, Sul, Leste, Oeste. A cidade possibilita o aumento no consumo de todos os tipos de serviços tanto na cidade como ao seu entorno. Neste mesmo sentido, Campina Grande se caracteriza devido ao surgimento de megaeventos tanto em períodos carnavalesco como também em época junina, pois desperta o interesse dos seus visitantes nestes períodos. Nesse caso, não só para o município de Campina Grande mais também para Remígio.

“[...] a visitação turística requer percursos planejados que devem estar bem programados e sinalizados, primeiro para evitar que o turista se perca e depois para assegurar que ele veja seus pontos mais importantes (BOULLÓN, 2002). Para a concretização de qualquer projeto que se baseie na materialização do seu objeto base, é necessário que haja todo um planejamento na sua forma de se estruturar, tendo em vista que “[...] se planejar é sinônimo de conduzir conscientemente, não existirá então, alternativa ao planejamento. Ou

planejamos ou somos escravos das circunstâncias. “Negar o planejamento é negar a possibilidade de escolher o futuro, é aceitá-lo, seja ele qual for.”. (MATUS, 1996, Tomo I, p. 14).

Diante de todos os pontos e aspectos vistos sobre Campina Grande vamos compreender agora questões específicas do município de Remígio, que possui sua data de emancipação política em 31 de março de 1957, localizado na região geográfica imediata de Campina Grande (BRASIL, 2017)

Assim como ocorreu com outros municípios do interior, a caracterização da cidade está relacionada ao princípio de ocupação. No caso de Remígio os principais habitantes foram os índios Potiguares. Os primeiros habitantes antes da colonização, se distribuíam em seis tabas, as que localizavam-se em terras do próprio município eram, as de Jandaíra, Cuxexa e Queimadas. Tendo indícios que tenham sido no início do ano de 1700. Posteriormente com a chegada dos colonizadores, essas tabas de certa forma dizimadas, dando espaço para a criação de gado.

Por volta de 1778 surgem os primeiros registros destes acontecimentos, onde Luiz Barbosa da Silva Freire, por motivos políticos no estado do Rio Grande do Norte, foi forçado a se retirar de suas terras, se estabelecendo na propriedade Jardim, terra essa pertencente à Vila Real do Brejo de Areia, nesta época pertencente ao município de Mamanguape, se estendendo até à atual localização dos municípios de Algodão de Jandaíra e de Remígio.

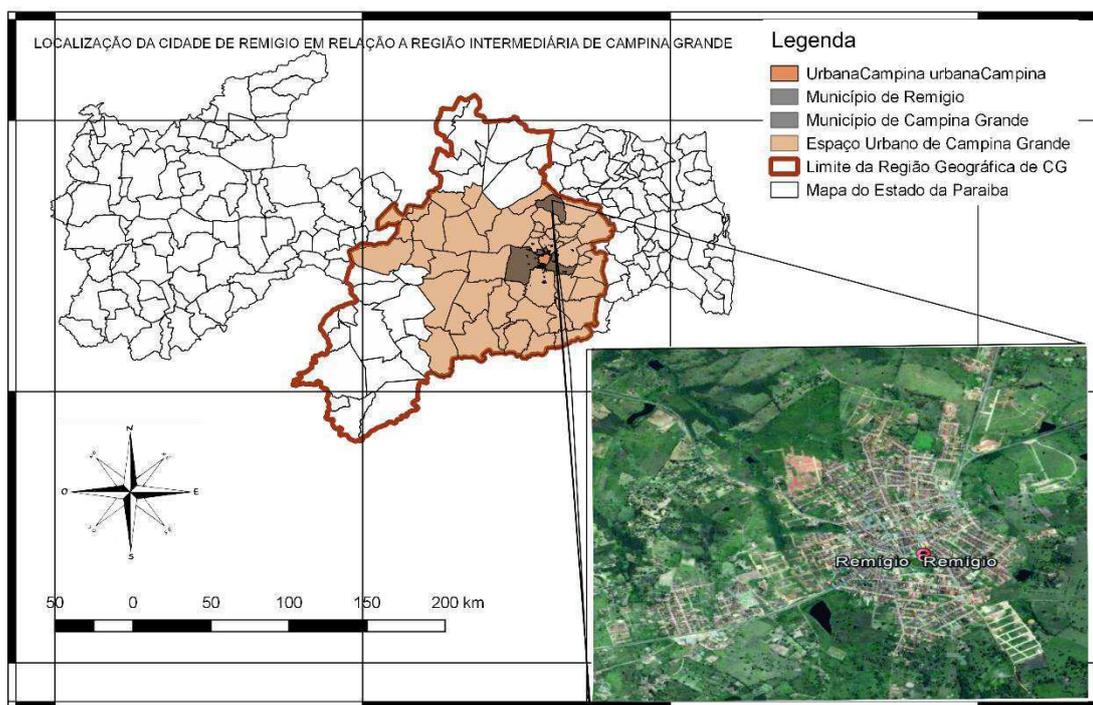
O genro de Luis Barbosa, o senhor Remígio dos Reis que veio juntamente com a família do senhor Luis Barbosa, se estabeleceu em torno de uma das cinco lagoas existentes na região. No decorrer do tempo com as apropriações das terras, surgindo novos sítios e casas, o local passou a ser conhecido como Lagoa do Remígio, se configurando até 1938. Dezenove anos depois em 14 de março de 1957, ocorreu o desmembramento do município de Areia, devido a Lei Estadual nº 1.667, sendo oficializada em 31 de março de 1957.

O município de Remígio está localizado na região geográfica imediata de Campina Grande (**ver fig. 1**). Limita-se ao norte e a leste com o município de Areia, ao sul e a oeste com o município de Esperança, a noroeste com município de Algodão de Jandaíra e Pocinhos.

A cidade possui uma área de 178,06 km² representando apenas 0,3155% do território do Estado da Paraíba e 0,0021% do território brasileiro. Localiza-se a 132km da Capital, João Pessoa e 36km do município de Campina Grande, os principais acessos para chegar a Remígio podem ser feitos pelas BR – 230, através da BR – 104, malha rodoviária que liga Remígio a

Campina Grande, João Pessoa, entre outros municípios. Podendo utilizar também a PB – 079, que é conhecida como Anel do Brejo e a PB – 105 que liga a cidade de Arara, Solânea, Bananeiras, entre outras.

Mapa 1: Localização geográfica do município de Remígio-PB.



Elaborado por Souza Júnior, 2017

O município de Remígio, segundo (BRASIL/PARAÍBA, 2008) em seus aspectos físicos apresenta um relevo em sua maioria levemente ondulado, apenas no setor Sul onde seu relevo é característico em forma de vales profundos e estreitos. Seu clima tropical quente e úmido, que classificou o município como uma cidade com clima bastante agradável, fazendo com que o município fosse selecionado para as festividades do Circuito Caminhos do Frio, evento característico da região. Apresenta sua vegetação característica da caatinga, subcaducifólia e caducifoliada.

Para compreender um pouco mais sobre aspectos relacionados as questões demográficas e socioeconômicas, podemos dizer que através do Censo Demográfico de 2010 o município de Remígio apresenta uma população de aproximadamente 17.581 habitantes e com sua densidade demográfica de 98,77 hab/km². O IBGE também apresenta uma população estimada para o ano de 2017 que é de 19.579 pessoas.

O município apresenta alguns problemas com a migração, tanto relacionado com a migração do campo para a cidade como da cidade para o campo. Fenômenos esses que estão relacionados ao processo de urbanização, impulsionado pela modernização capitalista e o processo técnico-científico e informacional. Grande parte da população que migra é a procura de melhores condições de vida e alguns casos de migrações do campo para a cidade está relacionado a vulnerabilidades dos moradores da zona rural para a violência e insegurança, recente nestes setores.

O município de Remígio apresenta alguns processos de urbanização, que se caracterizou desde 1890, onde o município recebeu o título de vila. No decorrer do tempo está vila sofreu algumas adaptações em seus aspectos estruturais, políticos, econômicos e socioculturais. Por volta de 1957 quando recebeu o título de cidade, o município modificou sua infraestrutura urbana ocorridas nas relações econômicas e sociais.

Nos últimos anos Remígio vem adquirindo muitas conquistas relacionadas a infraestrutura, como a pavimentação de ruas, reforma tanto das unidades básicas de saúde, como também tornando as escolas municipais em escolas cidadãs (integral), adquiriu novos veículos municipais que estão disponíveis para a saúde, estudantes, entre outros. Um grande marco que está em processo é a reforma do cartão postal da cidade: a Lagoa Parque Senhor dos Passos (**Foto.1**). A proposta da reforma está representada na (**Fig.2**).

Fotografia 1: Cartão postal do município de Remígio. Lagoa Parque Senhor dos Passos.



Fonte: ALVES, 2017.

Figura 2: Cartão postal do município de Remígio. Lagoa Parque Senhor dos Passos.
(após a reforma.)



Fonte: Barreto, 2013⁴.

Ao analisar diversos indicadores como, a escolaridade, saúde, saneamento básico, infraestrutura, entre outros. É possível compreender que os problemas sociais e a diferenciação das classes sociais, apresentam características na estruturação local do espaço. Através da análise entendemos que fatores positivos e negativos, são apontados de maneira geral de acordo com as atividades políticas, culturais, sociais e principalmente as econômicas influenciam o desenvolvimento do município.

No entanto, Remígio apresenta aspectos econômicos, onde a produção do seu espaço é fruto das atividades humanas em seu território, a partir da apropriação do meio, transformando-o para suprir as necessidades locais. Logo, o município apresenta algumas formas de produção econômica, como as atividades agrícolas, artesanais, comerciais, domésticas e as atividades turísticas que vem crescendo nos últimos anos, através do surgimento de atrativos e eventos turísticos.

4

Disponível em:
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=555703574476310&set=a.555702624476405.1073741864.100001100160600&type=3&theater>; Acesso em Janeiro. 2018.

Para termos mais conhecimentos dos aspectos turísticos do município, foi feito uma análise do espaço turístico de Remígio, onde tivemos como metodologia a realização um trabalho de campo, para verificarmos como se encontra e como está estruturado os pontos turísticos. Este estudo de campo foi realizado no dia 17 de fevereiro de 2018, onde foi feito um passeio nos atrativos turísticos, sempre com um olhar geográfico através da interpretação da paisagem identificando a situação dos locais, logo podemos ver as respectivas fotografias dos pontos visitados, a seguir.

As imagens presentes no quadro abaixo foram obtidas através de uma ida a campo onde foi planejada apenas para a execução das referidas imagens. Três imagens fotografadas por REIS, foram obtidas em Dezembro de 2017, já as fotografias de ALVES, 2018 ocorrem em fevereiro do corrente ano.

É de fundamental importância apresentarmos as relevâncias dos locais visitados, no entanto, vamos apresentar características referentes a esses pontos, como a sua importância histórica e cultural para a cidade, no quadro a seguir.

Quadro 4: Levantamento histórico-geográfico dos pontos turísticos do município de Remígio e suas respectivas fotografias.

Lugares	Importância e Característica	Fotografias
Lagoa Parque Senhor dos Passos	Inaugurada em 22-09-1996, construída no mandato do prefeito Dr. José Passos da Costa. Se tornou o principal cartão postal da cidade. É utilizado para atividades físicas e diversos evento sociais, como a festa de emancipação política da cidade.	 <p>Fotografia 2: Lagoa Parque Senhor dos Passos.</p>
Igreja Matriz	Igreja matriz da cidade, construída em 1893, passando por uma reforma recente no ano de 2014, incentivado pelo padre José Renato. É considerada um verdadeiro monumento arquitetônico que embeleza a cidade.	 <p>Fotografia 3: Igreja Matriz.</p>

Cine RT.	O antigo cine São José, que exibiu filmes até o começo dos anos 90, foi reinaugurado em 12 de fevereiro de 2012, com o nome Cine RT, onde o senhor Regilson Cavalcante Silva dono do cinema além de realizar seu sonho, está resgatando a história da cidade. O Cine RT é portanto o único cinema de rua em funcionamento na Paraíba.	 <p>Fotografia 4: Cine RT.</p>
Vila Cultural	Este espaço foi inaugurado em Dezembro de 2016, a mesma recebe o nome de Cleonísia Freire, que foi a primeira professora de corte e costura da antiga Escola Doméstica de Remígio. Um grupo de artesãs, que faz parte da “Associação Mulheres que Brilham” e que produzem diversos tipos de artesanatos, tendo como referência as famosas bruxinhas da vovó, sucesso no Brasil e também no exterior, são as principais artesãs da referida Vila Cultural.	 <p>Fotografia 5: Vila Cultural.</p>
Casa das Águas	Localizado na zona rural de Remígio, nesta mesma localidade é possível encontrar a maternidade dos negros em ruínas, parte da senzala onde eram presos os negros e os tanques de pedra e cal considerado a primeira obra de combate à seca na região e as próprias casa das águas, que servia a casa grande da época.	 <p>Fotografia 6: Casa das Águas.</p>
Pedra da Letra	Sítio arqueológico, possuindo inscrições rupestres nos paredões. Inscrições essas que não é identificada a data de sua elaboração, apresentando uma qualidade e potencial artístico muito relevante para ser explorada.	 <p>Fotografia 7: Pedra da Letra.</p>
Restaurante Tapera	Restaurante com características culturais (comidas típicas da região). Também possui artefatos artesanais (Chinelos de couro, peças de argila, entre outros utensílios.), para o consumo dos visitantes.	 <p>Fotografia 8: Restaurante Tapera.</p>

Elaborado por: ALVES, 2018. Fonte: Fotografias 2 a 5 – ALVES, 2018; Fotografias: 6 a 8 REIS, 2017

A principal problemática deste processo turístico está relacionada a não consolidação das atividades turísticas no município fora dos períodos festivos, logo se torna precário a divulgação, sinalização e a própria consolidação deste processo. No entanto, tais locais estão sendo pouco procurados e utilizados de acordo com suas funções, que em seus devidos funcionamentos trazem muitas melhorias para nossa cidade. Portanto através desta pesquisa, pode ser confirmado que o município de Remígio apresenta elementos que possuem uma relevante importância para a consolidação do turismo na cidade, pois esses elementos servem de atrativos para os indivíduos que aqui moram e chegam para exercerem suas vivências com a cidade.

É de tamanha importância apresentar que, para todo e qualquer projeto ou atividade, que tenha intuito de ser executado com excelência deve ser planejado. Torna-se essencial a consolidação de um calendário de eventos do município, juntamente com um conjunto de adaptações na infraestrutura local, juntamente com equipamentos de sinalização.

O turismo do município de Remígio apresenta maior intensidade em algumas épocas do ano, ganhando visibilidade e notoriedade devido a sua centralidade, através da valorização cultural e local, e aos eventos que ocorrem nos períodos de Março/Abril (festa de emancipação política e corrida internacional de Remígio), Junho (festa junina), Julho (Rota cultural caminhos do frio), Outubro (festival da agroecologia), Novembro (padroeira da cidade). Eventos característicos da região que tornam a cidade reconhecida e que favorecem a economia local. A festa de emancipação política caracteriza-se por atrair inúmeras pessoas para desfrutarem as atrações. No entanto neste período de emancipação política deveria ser elaborado uma série de eventos para que ocorra o processo turístico. Um exemplo é a Corrida Internacional de Remígio, que atrai tanto atletas, quanto acompanhantes para conhecerem e apreciarem o evento municipal.

No caso do Circuito Caminhos do Frio, que ocorre durante o mês de Julho. Este evento possui uma programação extensa, onde toda a semana tem atividades para que os turistas e moradores locais, conheçam as atividades culturais da cidade, como: feira gastronômica e de artesanato, oficina de fotografia, vila cultural, exibição de filmes no Cine RT, noite da poesia, forró da farinhada, entre outras atividades que ocorrem neste período. A importância deste evento está relacionada ao fato de incluir Remígio na rede de desenvolvimento regional do turismo.

O Festival da Agroecologia, que é uma realização da ONG Arribaçã juntamente com a prefeitura municipal, acontece em Outubro, com a utilização de seminários, palestras, exposições, feiras gastronômicas, cantoria, orquestra sanfônica de Remígio, e muitas outras atividades distribuídas ao longo dos dias do evento.

Percebemos então que poderia ser consolidado um calendário há exemplo do Circuito Caminhos do Frio, ou do Festival da Agroecologia, que disponibiliza uma programação para toda a semana, com atrativos de todos os gostos, portanto, deveria ser adotado um calendário semelhante nas atividades de emancipação política e padroeira. Logo, valorizaria a cultura e melhoraria a economia local.

Pode ser analisado no quadro síntese abaixo dos locais visitados, onde será apresentado suas respectivas características, tendo como base as teorias propostas por BOULLÓN (2002) na caracterização do que se atribui a atividade turística.

Quadro 5: Classificação adaptada de BOULLÓN (2002), pontos turísticos do centro de Campina Grande.

TIPOS DE ESPAÇO TURÍSTICO (BOULLÓN, 2002)						
LOCAIS VISITADOS	Real	Potencial	Natural / Adaptado	Artificial	Vital	Cultural
Lagoa Parque Senhor dos Passos	X	X	X		X	X
Igreja Matriz	X	X		X		X
Restaurante Tapera	X	X		X		X
Cine RT	X	X		X		X
Vila Cultural	X	X		X		X
Pedra da Letra	X	X				X
Casa das Águas	X	X		X		X

FONTE: ALVES, 2018

Ficou notório que todos os tipos de espaço turístico apresentados no quadro, são classificados reais, isto porque segundo Boullón (2002), “[...] refere-se a toda a superfície do nosso planeta e à camada da biosfera que o envolve, que podem ser percebidas pelo homem por meio dos sentidos. É real porque é possível comprovarmos sua existência e deslocarmo-nos por ele, e mesmo em muitos casos, modificá-lo”.

Já as características com potenciais, BOULLÓN (2002) descreve que “[...] na possibilidade de destinar o espaço real a algum uso diferente do atual; portanto, o espaço potencial não existe no presente, sua realidade pertence à imaginação dos planejadores, quando, depois do diagnóstico, ao passar para a parte propositiva do plano, estudam-se as possibilidades de uso de um território”. Neste aspecto podemos classificar os pontos como áreas potenciais através da análise e a vivência nos determinados pontos visitados, onde o interesse dos visitantes em conhecer e utilizá-los demonstram sua potencialidade.

Ficou claro através do quadro síntese, que Remígio demonstra como natural apenas um ponto que é a Lagoa Parque Senhor dos Passos. Onde é formado por um espelho d’água no centro da cidade, com características naturais (presença de árvores e um silêncio aconchegante), destinado ao lazer e atividades esportivas.

Nos aspectos artificiais predomina todo tipo de artefatos construídos pelo homem. É considerado vital, o meio ambiente pois é vital para os seres vivos, a exemplo da Lagoa Parque. E por último, é considerado cultural, como “[...] aquela parte da crosta terrestre que, devido à ação do homem, teve modificada sua fisionomia original [...] consequência do trabalho do homem” (BOULLÓN, 2002).

Os locais visitados para ser considerados turísticos, devem apresentar uma infraestrutura adequada, para que possa ser utilizado como atrativo turístico. Durante as visitas foram observados as condições físico-estruturais de cada local, tendo como intuito identificar a dinâmica estrutural visando o uso e o consumo por parte dos visitantes. Portanto foram observados 8 aspectos sendo estes: serviço de informação turística, sinalização dos locais, equipamentos e serviços, mapas, roteiros, alojamentos, informação do recurso turístico e folders.

No entanto, partimos para realização da análise do discurso dos sujeitos entrevistados, que evidencia questões apropriadas para o município de Remígio, onde possuía maior ênfase nas questões turísticas do município. Diante disso, as entrevistas foram direcionadas as pessoas que possuem relação com as atividades turísticas do município, buscando identificar e analisar as falas dos mesmos.

Nas entrevistas foram utilizados roteiros (**apêndice**) pré-definidos, além da utilização de um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) (**apêndice**), garantindo a integridade dos entrevistados e dentro do que é definido pelo comitê de ética da Universidade Federal de

Campina Grande – UFCG. Portanto, o presente projeto foi de acordo com os princípios estabelecidos pelo comitê de ética.

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: IDENTIDADE URBANA ATRAVÉS DE ANÁLISE DE CONTEÚDO.

As entrevistas foram realizadas com pessoas que estão envolvidas diretamente com os fatores turísticos de Remígio. O roteiro de entrevista é composto por 6 pontos que envolvem a relação do sujeito com o município, aspectos da cidade ou região que possam ser utilizadas para o turismo, sobre os conhecimentos de projetos ou ações para o desenvolvimento do turismo, turismo e mobilidade: os prós e contras de Remígio, conhecimento sobre a implantação de um sistema que possa servir para promoção da mobilidade no espaço urbano e regional e a imagem da cidade.

Foram realizadas quatro entrevistas com pessoas do setor de turismo, em seguida foi iniciado uma análise do discurso e posteriormente foi formulado o discurso do sujeito de acordo com as ideias centrais identificadas nas entrevistas. Portanto o discurso é analisado através de duas etapas, a primeira etapa é basicamente a transcrição na íntegra, das entrevistas feitas. Onde deve ser destacado as expressões, reações e observações que forem obtidas no decorrer da entrevista.

As entrevistas foram realizadas no mês de Fevereiro de 2018, em locais definidos pelos entrevistados, geralmente em seus locais de trabalho. Então foi feita a transcrição das entrevistas com bastante cautela e atenção, para que fossem identificado os principais pontos nas falas (**apêndice**) de cada autor.

Após a primeira etapa, passamos a destacar e separar os trechos do texto transcrito, de acordo com a proposta do tópico-guia, para que fosse destacado as expressões-chave. Logo era extraído as ideias centrais das falas. Em seguida foi desenvolvido o discurso do sujeito coletivo. Seguindo o tópico-guia (roteiro da entrevista) utilizado, onde a primeira pergunta era referente a relação do sujeito com o município de Remígio.

O primeiro entrevistado foi o senhor Roberto Reis, atual secretário de comunicação e eventos, que engloba a cultura e o turismo. O mesmo em sua fala aponta que Nasceu e foi criado na cidade, que em sua adolescência já desenvolvia trabalhos com a parte de artes, sempre ressaltando a cultura e que seu atual cargo no município teve início no ano de 2015 e está dando sequência seu trabalho até hoje.

O segundo entrevistado Diego Marenilson, em poucas palavras, descreve que mora no município desde 1990, onde relata que é filho da terra e atualmente ocupa o cargo de vereador do município, sendo um representante do poder legislativo da cidade.

O terceiro entrevistado o senhor Ivamberto Quinto, aponta que nasceu e foi criado em Remígio, sempre procurou desenvolver seu empreendimento e hoje é um comerciante local. O mesmo apontou que ama a cidade, que Remígio tem muito o que crescer ainda e quer crescer junto com ela.

Regilson o quarto entrevistado descreveu que sua relação com a cidade começou em 2012 na reabertura do cinema da cidade, citando que era um sonho de criança ter um cinema, onde o mesmo era frequentador do cinema. O mesmo sempre trabalhou com o intuito de reabrir o antigo cinema.

Dando sequência e seguindo o tópico-guia, o segundo ponto é basicamente para descrever um relato sobre aspectos da cidade ou região que possam ser utilizados para o turismo. Sendo assim, o senhor Roberto Reis relata que o município está localizado na Serra da Borborema, onde parte do município está situado no Curimataú e outra parte no Brejo. Descrevendo que o mesmo apresenta um clima e região geográfica bastante peculiar, tornando o município bastante diverso em suas características físicas e estruturais. Finaliza apontando que o município possui um amplo potencial para o turismo, descrevendo alguns pontos como: pinturas rupestres, o clima, a vegetação, dando bastante ênfase no período do inverno onde a temperatura pode chegar a 12°C facilmente.

Diego Marenilson o segundo a ser entrevistado cita que o principal ponto é a centralidade, pois apresenta saída para várias cidades de referência na Paraíba. O mesmo aponta que a centralidade não era aproveitada e nos últimos anos estão aproveitando. Logo o município está crescendo o seu potencial turístico. Onde o turismo se torna a válvula de escape para o desenvolvimento das pequenas cidades, favorecendo a economia. Finaliza descrevendo que Remígio aprendeu muito com Areia, conseguindo se espelhar e desenvolver atividades e eventos para o turismo. Fazendo com que os turistas tenham curiosidade em conhecer a cidade e as potencialidades do município.

Ivamberto Quinto evidencia a centralidade de Remígio, onde futuramente pode se tornar uma cidade polo. Cita também o clima que pode chegar a 14°C favorecendo os eventos. Descreve algumas atividades que estão sendo desenvolvidas como as trilhas, que possibilitam

o contato direto com a natureza e a cultura, apontando que Remígio ainda tem muito a ser explorado.

O senhor Regilson apontou que o cine RT contribuiu bastante nesses 6 anos, nos aspectos culturais de Remígio. Em seguida apresenta que o cinema tem atraído pessoas das cidades vizinhas, onde as mesmas estão fortalecendo o cinema. Que já é considerado um dos principais pontos turísticos.

Posteriormente a terceira pergunta retrata sobre os conhecimentos de projetos ou ações para o desenvolvimento do turismo em Remígio. Portanto Roberto Reis começa relatando que precisa trazer a população para trabalhar o turismo, apontando que não adianta iniciar este projeto sem que a população esteja engajada. Em seguida fala que o município trabalha muito com os municípios vizinhos, sempre buscando parcerias. Descreve que diversos órgãos estão ligados com o desenvolvimento turístico de Remígio. Finaliza citando a participação do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano. Onde traz visibilidade e auto estima para a população. Como também o desenvolvimento regional, finaliza apontando que o fórum de turismo está fazendo a diferença.

Em seguida Diego Marenilson apresenta a participação de Remígio no Fórum Estadual do Turismo, que favorece o desenvolvimento de atividades turísticas no município, portanto este fórum está ajudando o município, desenvolvendo novas visões para o turismo. Cita também que a prefeitura está catalogando diversos pontos turísticos, para elaborar um mapa de turismo. Diego também relata sobre o único cinema de rua que está localizado no município de Remígio. Sem mais finaliza descrevendo que é desenvolvido eventos de qualidade que atraem os turistas e que toda ideia é bem-vinda.

O senhor Ivamberto Quinto aponta que o município nos últimos anos vem recebendo incentivo dos gestores para o turismo e alguns eventos como o caminho do frio, corrida internacional de Remígio, pedra da letra, são locais que atraem muitos visitantes. Finaliza apontando que Remígio é uma joia que está sendo lapidada aos poucos.

Dando sequência Regilson cita que o cinema tem uma parceria com a prefeitura, onde as escolas municipais podem levar seus alunos para assistir filmes, e os professores buscam filmes específicos com o tema das aulas. Desenvolvendo o hábito nas crianças de ir ao cinema, adquirindo novos conhecimentos. Sendo assim, o cinema tem sido muito importante para a cidade.

O quarto ponto diz respeito ao turismo e mobilidade: os pros e contras de Remígio. Neste ponto Roberto Reis descreve como positivo o clima agradável, a vegetação e história do município. O mesmo aponta como contra, que o grande gargalo para desbravar nos próximos anos é a falta de infraestrutura. Logo o município não apresenta uma infraestrutura adequada, citando a rede de hotelaria que desfavorecendo o turista e a própria cidade. Portanto o mesmo aponta que precisa de um alto investimento em pousadas, restaurantes, qualificação de pessoas e na própria infraestrutura urbana. Descreve que não adianta possuir uma cidade turística se não tiver uma infraestrutura adequada. Finaliza apontando a centralidade de Remígio onde em suas análises chegou à conclusão que em um raio de 200km do município pode existir cerca de 8 milhões de pessoas.

Por sua vez Diego Marenilson aponta que a acessibilidade é favorável porque Remígio possui quatro saídas, facilitando o acesso de turistas de todas as regiões. Um dos maiores contras na concepção de Diego é relacionado com o déficit na rede de hotelaria, onde não consegue suportar os turistas, fazendo que os mesmos fiquem hospedados em outras cidades. A visibilidade do município pode favorecer e desfavorecer pois o mesmo está em processo de construção do espaço turístico. O mesmo finaliza apontando que o município não consegue atender a todos os públicos que consomem o turismo no Brasil.

O senhor Ivamberto Quinto em sua fala aponta que o fator que favorece é a localização do município, e o contra é a falta de capacitação dos comerciantes para lidar com os visitantes. O mesmo cita que o município precisa de restaurantes que abram a noite, pois vários turistas relatam a dificuldade de jantar aqui no município. Finaliza descrevendo que esses pequenos detalhes serão resolvidos com o tempo.

Regilson descreve que a centralidade de Remígio facilita o acesso, se tornando um ponto muito forte, assim como outras atividades. Destacando o cinema que recebe público bastante considerável de outras cidades. Finaliza descrevendo que a falta de informação é considerada um fator negativo para o turismo.

Dando sequência ao tópico-guia da entrevista o quinto ponto diz respeito ao conhecimento, sobre a implantação de um sistema que possa servir para promoção da mobilidade no espaço urbano e regional. Sendo assim, o entrevistado Roberto Reis descreve que é realizado o plano diretor, que envolve a infraestrutura como a promoção de novos estabelecimentos. Melhorando a qualidade de vida e também a visibilidade de Remígio na região. O projeto de turismo pretende que nos próximos 10 anos, Remígio se torne uma cidade

bonita e boa de se viver, atraindo muita gente. O investimento que está sendo feito busca transferir para o turista a qualidade boa e bonita para o turista. Finaliza citando que nos próximos 3 anos vai ser investido cerca de 2 milhões de reais.

Dando sequência Diego Marenilson descreve sobre o calendário do Caminhos do Frio que é específico do evento. No entanto aponta que o prefeito tem um projeto de integrar o São João com outras cidades do Brejo. Desenvolvendo o turismo na região e elaborando um calendário voltado para o turismo. No período junino o turismo depende muito de Campina Grande. Mas a consolidação deste calendário vai possibilitar competir com Campina Grande, atraindo o turista e distribuindo a renda nas cidades.

Ivamberto em sua fala aponta que desconhece algum sistema que promova a mobilidade urbana em Remígio. E que possui sua centralidade apresentando vias de ligação para vários municípios. Finaliza citando sobre a reorganização do trânsito, que foi um avanço, mas que precisa de alguns ajustes.

O senhor Regilson descreveu que o cinema atrai bastante pessoas das cidades vizinhas, fortalecendo assim o turismo em Remígio. Finaliza dizendo que não identificou nada a respeito da mobilidade, fora a centralidade do município.

De acordo com o tópico-guia o sexto e último ponto diz respeito a imagem da cidade. Roberto Reis descreve um acontecimento que ocorreu no ano de 2016, onde o município começou a receber turistas com maior intensidade e posteriormente após a visita uma das agências de turismo entrou em contato com a equipe de turismo local e agradeceu a recepção. Citando que em Remígio conseguiu sentir o “calor humano”, onde não teriam encontrado isso em outros locais visitados. Demonstrando um ponto forte do município. Finaliza descrevendo que o atendimento é um fator decisivo. E que Remígio proporcionou um dos melhores eventos de acordo com a avaliação da PBTUR (Empresa Paraibana de Turismo).

Diego Marenilson descreve que turistas ao vir em Remígio pela primeira vez, falam que é um povo acolhedor. E apontam que as vezes não conseguem hotel, ficam sem saber para onde ir, pois não existe um mapa específico. Ficando claro que precisa ter à implantação de placas e folhetos, para recepcionar os turistas. Finaliza apontando as belezas naturais de Remígio, onde é um potencial para o mesmo. Sendo favorecido pela hospitalidade.

Posteriormente Ivamberto Quinto cita os turistas descrevem que pretendem voltar, devido aos eventos culturais. E que Remígio necessita de investimentos na infraestrutura e

equipamentos para ajudar os turistas. Finaliza sua fala dizendo que Remígio está indo no caminho certo, para o desenvolvimento turístico.

Em seguida Regilson diz que todos que vem ao cinema saem motivados em voltar, tanto pelo cinema quanto as atividades que o município dispõe para os visitantes. Finaliza descrevendo que Remígio vem desenvolvendo nos últimos anos, de acordo com os comentários dos turistas que vão ao cinema.

Finalizamos esse capítulo afirmando que, o município de Remígio nos últimos anos vem buscando crescer no setor turístico, sempre buscando aprimoramento, parcerias e reconhecimento. No entanto, ficou claro que o município precisa se adequar e melhorar alguns fatores como infraestrutura e criação de alguns itens como mapas e folders.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa demonstram que o potencial turístico do município de Remígio, está voltado basicamente para três modalidades turísticas, sendo elas: o turismo de eventos, turismo religioso e o turismo cultural. Através desta pesquisa foi possível perceber o desenvolvimento turístico que o município adquiriu nos últimos anos. Favorecendo a comunidade local. Logo Paula (2008, p.16) afirma que: “não existe desenvolvimento local sem o interesse, o envolvimento, o compromisso e a adesão da comunidade local”. Foi notório perceber na análise do discurso (**apêndice, pergunta 3**) na fala de Roberto Reis que descreve a importância do engajamento da população com as atividades turística.

Remígio apresenta políticas públicas que favorecem e influenciam processos de formação do espaço turístico em si e colaboram na execução e planejamento das atividades turísticas. Sendo assim, é notório perceber o interesse do poder público municipal, que tem incentivado e investido na infraestrutura e na cultura local, apresentando como exemplo a reforma da Lagoa Parque Senhor dos Passos que ainda está em processo e o incentivo ao Cine RT, portanto, sempre buscando desenvolver o bem-esta da sociedade. O gestor do município juntamente com os secretários da área, vem conquistando várias atividades para desenvolver o turismo, como a rota caminhos do frio, que é o principal evento turístico do município.

Outro ponto bastante importante é a cultura local, que tem contribuído de forma significativa para a atividade turística, conservando a história do município e fortalecendo a identidade cultural. Onde a Vila Cultural se destaca devido as atividades desenvolvidas. Portanto, as artesãs vêm conquistando um público e ganhando espaço nas exposições de várias feiras culturais.

Em conversa com o secretário Roberto Reis, foi possível perceber que é dada ênfase nas atividades que possuem características e é do cotidiano do município, devido a fácil consolidação dessas atividades que já estão na rotina da sociedade local. Portanto, é de suma importância destacar que é difícil consolidar um calendário turístico para o local, pois esses fatores dependem muito de gestão. Por isso um dos objetivos que era o desenvolvimento de um calendário de atividades turísticas do município se torna inviável, pois, algumas atividades que hoje estão presentes, futuramente, ao mudar a gestão, possa ser que acabe.

É tradição do município desenvolver atividades como a tradicional festa de emancipação política e a padroeira. Essas são atividades consolidadas no município diferente do São João e algumas atividades como o pau de arara, que ainda precisa se consolidar para ser uma atividade

que ocorra todos os anos independente de gestão ou não. Devido a este fator, seria adequado desenvolver o calendário quando as atividades implantadas nos períodos festivos estiverem conhecidas e valorizadas pela população local.

No entanto, o município de Remígio vem desenvolvendo o turismo de acordo com suas características, sendo favorecida pela centralidade. Portanto, Remígio possui um potencial turístico bastante amplo. Sendo assim, pode-se dizer que o município está indo no caminho certo, pois se torna notório as conquistas e o desenvolvimento, mesmo que seja demorado na infraestrutura local.

Foi fácil compreender que a cidade necessita de infraestrutura que favoreça o visitante a conhecer por si só todos os atrativos. Logo, falta padronizar e divulgar os locais a serem explorados, podendo ser elaborado um local respectivo com um banco de informações turísticas em sua área central. Ou seja, para que o turismo cresça no município de Remígio é preciso de um amplo planejamento.

É perceptível que Remígio dar maior ênfase de ligação com as cidades brejeiras, sendo elas: Areia, Solânea, Bananeiras, Pilões, Alagoa Grande, entre outras. Este fator diz respeito a participação do município no Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, onde hoje é uma junção de aproximadamente 20 municípios pertencentes apenas ao Brejo. Este fator faz com que o município se distancie um pouco da ligação turística com Campina Grande. Mas ficou claro que o município de Remígio apresenta um ótimo potencial para ser incluído como atrativo ao desenvolvimento da região de Campina Grande.

É esperado que, com os resultados obtidos, este trabalho possa contribuir para outros estudos da ciência geográfica, como também da sociedade, onde possivelmente apresenta conhecimentos para o melhor entendimento dos aspectos turísticos, possibilitando um possível planejamento para a atividade turística.

BIBLIOGRAFIA

BALASTRERI, A. **Território, patrimônio e turismo com base local – uma relação inequívoca**. In:SEABRA, Giovanni. Turismo de base Local identidade cultural e desenvolvimento regional. ed. Universitária UFPB, 2007. p. 15-29.

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **História das viagens e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002 (Coleção ABC do Turismo).

BARRETO, Rogério. **O centro e a centralidade urbana – aproximações teóricas a um espaço em mutação**. Porto. FLUP, 2010.

BARROS, M. **Turismo – um conceito socioespacial**. In:SEABRA, Giovanni. Turismo de base Local identidade cultural e desenvolvimento regional. ed. Universitária UFPB, 2007. p. 65-79.

BOULLÓN R. **Planejamento do espaço turístico**. 1ed. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

DIAS, R. **Planejamento do Turismo**: ed. Atlas, 2003.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apresenta informações sobre as cidades brasileiras. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/remigio/panorama>. Acesso em 20 dez. 2017.

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução urbana**. Tradução de Sérgio Martins. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 175p.

LIMA, Yury Araújo de. **A adoção do “sistema jardineiras” como alternativa a consolidação do espaço turístico de Campina Grande**. Relatório PIBIC, 2016. Propex/UFCG, 2016.

MARIANI, M. **Planos municipais de turismo no Brasil**. In:SEABRA, Giovanni. Turismo de base Local identidade cultural e desenvolvimento regional. ed. Universitária UFPB, 2007. p. 211-224.

MATHIESON, A; WALL, G. **Tourism: Economic, Physical and Social impacts**. Longman: London. 1982.

MATUS, Carlos (1996): **Política, planejamento e governo**. Brasília: IPEA, 2 V., 2. Ed.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO-OMT. **Desenvolvimento de Turismo Sustentável**. Manual para organizadores locais – manual de municipalização do turismo. 1994. 217 p.

SILVEIRA, M. A. T. da – **Ecoturismo, políticas públicas e a estratégia paranaense**, in RODRIGUES, A. B.(org). **Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites**. São Paulo, Contexto, 2003.

SANTOS, MILTON. **A natureza do espaço**. SÃO PAULO: EDUSP, 2006.

SOUZA JÚNIOR, Xisto Serafim de Santana de. **A Participação dos movimentos sociais urbanos na produção do espaço de João Pessoa-PB**. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente: SP, 2008, 338p.

SOUZA JÚNIOR, Xisto Serafim de Santana de. **Turismo e espaço: uma leitura geográfica da interferência da atividade turística no processo de (re) organização sócio-espacial do município de João Pessoa-PB**. Disponível em: < <https://pt.slideshare.net/itqturma201/como-colocar-as-referencias-segundo-a-abnt>>. Acesso em: 2 de dez. 2017.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.

VELOSO, J. **A importância do turismo na sociedade e a crise econômica**. Disponível em: <<https://jessicavelsi.jusbrasil.com.br/artigos/343037775/a-importancia-do-turismo-na-sociedade-e-a-crise-economica>> Acesso em: 14 de Novembro de 2017.

YÁZIGI, E.; CARLOS, A. F.; CRUZ, R. de C. (Orgs.) (1996). **Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura**. São Paulo: Hucitec.

SWARBOOK, J. **Turismo sustentável – conceitos e impacto ambiental**. São Paulo: Ed. Aleph, 2000.

SILVA, Maria da Glória Lanci da. (2007). **Cidades Turísticas: Identidades, e Cenários de Lazer**. São Paulo: ALEPH.

OLIVEIRA, D. **Turismo e Consumo: a quarta geração turística**. In: GASTAL, S. (org) **Turismo: nove propostas para um saber-fazer**. Porto Alegre: Edelbra, 1998.

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

THEOBALD, W. F. (org) **Turismo Global**. Tradução de A. M. Capovilla et al. (2a ed.) São Paulo: Ed. Senac, 1998.

MOESCH, M. **A produção do saber turístico**. (2a ed.) São Paulo: Ed. Contexto, 2002.

ACERENZA, Lundverg Miguel Ángel. **Administração do turismo**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ESTUDO: Turismo de base local: uma análise geográfica da inclusão de Remígio como atrativo ao desenvolvimento da região de Campina Grande.

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado, o qual corresponde a um trabalho de conclusão de curso. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, _____, profissão _____, residente e domiciliado na _____, portador da cédula de identidade (RG) _____, e inscrito no CPF/MF _____, nascido (a) em ____/____/____, abaixo assinado (a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário (a) do estudo **“Turismo de base local: uma análise geográfica da inclusão de Remígio como atrativo ao desenvolvimento da região de Campina Grande.”**.

Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas, estando ciente que:

- I) O objetivo da pesquisa é descrever sobre a centralidade do município de Remígio-PB, relacionando com o desenvolvimento regional de Campina Grande-PB.
- II) O desenvolvimento do projeto tem como justificativa diversos fatores como a própria motivação pessoal, tendo em vista que sou morador da região, em seguida questões acadêmicas que motivaram e a importância da elaboração da pesquisa foi fundamental. No entanto os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos a partir de uma pesquisa qualitativa, onde será desenvolvido entrevistas onde serão analisadas através da análise do discurso.
- III) A participação neste projeto não tem objetivo de denegrir minha imagem sendo o destino das informações por mim fornecidas utilizados para fins acadêmicos como publicações e apresentações em eventos científicos;
- IV) Estou ciente do procedimento metodológico adotado nesta pesquisa e, em caso de dúvidas quanto a finalidade do mesmo, tenho todo o direito e autonomia de não autorizar o uso das informações fornecidas;
- V) Tenho a liberdade de desistir ou de interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação;
- VI) A desistência não causará nenhum prejuízo à minha saúde ou bem estar físico;
- VII) Os resultados obtidos durante este ensaio serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em atividades científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados, exceto quando for por mim devidamente autorizado;
- VIII) Caso eu desejar, poderei pessoalmente tomar conhecimento dos resultados ao final desta pesquisa através de arquivo digital fornecido pelo pesquisador.
 - () Desejo conhecer os resultados desta pesquisa.
 - () Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

- IX) Autorizo o uso de gravador na condição do áudio ou a transcrição do conteúdo não seja utilizado para finalidades que não sejam acadêmicas, exceto quando o pesquisador solicitar a minha aprovação pessoal;
- X) Com relação a captura de imagem através de filmadora ou outro instrumento similar:
- Não autorizo
 - Autorizo na condição de que o material não seja de domínio público;
 - Autorizo sem restrições
- XI) Com relação a captura de imagem através de máquina fotográfica ou outro instrumento similar:
- Não autorizo
 - Autorizo na condição de que o material utilizado seja normatizado segundo as orientações da ABNT e que não exista indicação do meu nome, exceto quando for por mim devidamente permitido;
 - Autorizo sem restrições.

XI Caso me sinta prejudicado (a) por participar desta pesquisa, poderei recorrer ao CEP/HUAC, do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos do Hospital Universitário Alcides Carneiro.

XII – o desenvolvimento das atividades não sujeitará ônus financeiro ao sujeito pesquisado;

XII – A pesquisa pode gerar desconforto ou constrangimento ao pesquisado considerando que a entrevista será realizada em espaço aberto. Para amenizar, o estudante realizará a abordagem em locais fixos a exemplo de feiras ou praças utilizando um crachá de identificação. A pesquisa traz como principal benefício a produção de uma análise que pode ser utilizada para fins de política pública.

XIX – O sujeito pesquisado não será submetido a riscos que comprometam sua integridade física, moral ou psicológica.

Campina Grande, _____ de _____ de 2018

Sujeito pesquisado:.....

	TESTEMUNHA 1	TESTEMUNHA 2
NOME		
RG		
TELEFONE		

Responsável pelo Projeto: _____

Prof. Dr. Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior, Matrícula SIAPE 1770425

Universidade Federal de Campina Grande

Unidade Acadêmica de Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, Cidade Universitária

Campina Grande-PB, 58429-140.

Telefone para contato: 83. 2101-1277/ xtojunio@yahoo.com.br

CEP/ HUAC - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n, São José. Campina Grande- PB. Telefone: (83) 2101-5545.2

ROTEIRO DE ENTREVISTAS

A entrevista tem como objetivo a observação de setores da sociedade quanto ao tema do turismo no espaço urbano de Remígio. A realização da mesma condiciona-se a apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido atendendo as orientações éticas apresentadas pela Resolução 466/2012 e 510/2016.

Para isto, será entregue a cada participante ou representante uma via deste roteiro de entrevista para leitura prévia.

Título da Pesquisa: Turismo de base local: uma análise geográfica da inclusão de Remígio como atrativo ao desenvolvimento da região de Campina Grande.

Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Xisto Souza Júnior (UFCG)

Critério de inclusão: ter residência em Remígio ou desenvolver atividades comerciais e serviços na cidade

TÓPICO - GUIA

1. RELAÇÃO COM A CIDADE DE REMÍGIO?
2. RELATO SOBRE ASPECTOS DA CIDADE OU REGIÃO QUE POSSAM SER UTILIZADOS PARA O TURISMO.
3. CONHECIMENTO SOBRE PROJETOS OU AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO?
4. TURISMO E MOBILIDADE: OS PRÓS E CONTRAS DE REMÍGIO.
5. CONHECIMENTO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA QUE POSSA SERVIR PARA PROMOÇÃO DA MOBILIDADE NO ESPAÇO URBANO E REGIONAL (O PESQUISADOR DEVERÁ RELATAR UMA PROPOSTA E FICAR ATENTO AS SUGESTÕES).
6. IMAGEM DA CIDADE DEPOIS DA VISITA.

Atesto ter tido conhecimento prévio dos itens do tópico-guia e aceito participar da realização da entrevista.

Sujeito ou Grupo Pesquisado:

Nome: _____

Assinatura do representante:

1. RELAÇÃO COM A CIDADE DE REMÍGIO?

Entrevistado	Entrevista na Inteira	Expressões chave	Ideias centrais
Roberto Reis	Eu nasci, fui criado aqui no município de Remígio, desde muito cedo, durante a adolescência, já trabalhava com a parte de Artes, e de algum tempo pra cá, venho no ramo do turismo. Remígio, vem crescendo bastante nesse ponto, tem muito potencial turístico, e recentemente, desde 2015 eu assumi a Secretaria de Comunicação e Eventos, também engloba a cultura e o turismo, e desde então, venho trabalhando nessa área voltada ao turismo.	Eu nasci, fui criado aqui no município de Remígio, desde muito cedo, durante a adolescência, já trabalhava com a parte de Artes, e de algum tempo pra cá, venho no ramo do turismo. Remígio, vem crescendo bastante nesse ponto, tem muito potencial turístico, e recentemente, desde 2015 eu assumi a Secretaria de Comunicação e Eventos, também engloba a cultura e o turismo, e desde então, venho trabalhando nessa área voltada ao turismo.	Id1 Nasceu e foi criado na cidade.
			Id2 Na adolescência trabalhava com a parte de Artes.
			Id3 Desde 2015 assumiu a Secretaria de Comunicação e Eventos, que engloba o turismo.
Diego Marenilson	Moramos em Remígio desde 1990, filho da terra e atualmente ocupo o cargo de vereador do poder legislativo dessa cidade.	Moramos em Remígio desde 1990, filho da terra e atualmente ocupo o cargo de vereador do poder legislativo dessa cidade.	Id1 Mora em Remígio desde 1990
			Id2 Atualmente vereador do município. E está no poder legislativo da cidade.
			Id3 Filho da terra.

<p>Ivamberto Quinto</p>	<p>Nasci e fui criado no município de Remígio, já na minha adolescência procurava empreender, foi assim que consegui me posicionar como comerciante. Não posso deixar de falar do meu amor por esta cidade. Remígio ainda tem muito para crescer, a luta está apenas começando e nosso intuito é crescer junto com Remígio.</p>	<p>Nasci e fui criado no município de Remígio, já na minha adolescência procurava empreender, foi assim que consegui me posicionar como comerciante. Não posso deixar de falar do meu amor por esta cidade. Remígio ainda tem muito para crescer, a luta está apenas começando e nosso intuito é crescer junto com Remígio.</p>	<p>Id1 Nasceu e foi criado em Remígio, sempre procurou empreender, logo conseguiu se tornar comerciante. Id2 Ama há cidade. Id3 Remígio tem muito o que crescer e quero crescer junto com ela.</p>
<p>Regilson</p>	<p>Então tive a infância em Remígio, mas, minha relação com a cidade, eu posso dizer que começou em 2012, no surgimento, na reabertura no cinema da cidade, essa questão da reabertura porque, no mesmo local existia antigamente um cinema, o antigo Cine São José, a partir de 2012, eu dei início da reabertura desse cinema, que era um sonho de infância, que eu era frequentador do antigo Cine São José e sempre sonhei em um dia ter um cinema e</p>	<p>Então tive a infância em Remígio, mas, o minha relação com a cidade, eu posso dizer que começou em 2012, no surgimento, na reabertura do cinema da cidade, essa questão da reabertura porque, no mesmo local existia antigamente um cinema, o antigo Cine São José, a partir de 2012, eu dei início da reabertura desse cinema, que era um sonho de infância, que eu era frequentador do antigo Cine São José e sempre sonhei em um dia ter um cinema e surgiu a oportunidade de abrir o antigo cinema da cidade,</p>	<p>Id1 Tive a infância em Remígio, mas, minha relação começou em 2012 na reabertura do cinema da cidade, onde a partir de 2012 eu dei início a reabertura do cinema. Id2 Era um sonho de infância, onde eu era um frequentador do cinema, sempre sonhava em ter um cinema e surgiu a oportunidade de abrir o antigo cinema hoje é o cine RT.</p>

	<p>surgiu a oportunidade abrir o antigo cinema da cidade, e hoje é o cine RT, eu como mecânico de moto, na cidade trabalhei no intuito de ter condições de reabrir o antigo cinema.</p>	<p>e hoje é o cine RT, eu como mecânico de moto, na cidade, trabalhei no intuito de ter condições de reabrir o antigo cinema.</p>	<p>Id3 Sempre trabalhou com o intuito de reabrir o antigo cinema.</p>
<p>De acordo com as falas dos sujeitos entrevistados, foi notório que ambos possuem vínculo com à cidade desde à infância de ambos, posteriormente procuraram desenvolver alguma atividade econômica. E demonstraram de certa forma um amor por Remígio.</p>			

2. RELATO SOBRE ASPECTOS DA CIDADE OU REGIÃO QUE POSSAM SER UTILIZADOS PARA O TURISMO.

Entrevistado	Entrevista na Integra	Expressões chave	Ideias centrais
Roberto Reis	Nosso município, está localizado na Serra da Borborema, e que tem um clima e região geográfica bem peculiar, parte do município está situado no Curimataú, com outra parte no Brejo, e isso torna o município muito diverso, tanto na fauna, sua flora, na geografia e também na sua gente. Isso faz com que o município possua um potencial muito mais amplo de trabalhar o turismo, pois nós temos aqui, desde Pinturas rupestres na região do Curimataú, que data milhares de anos, como também temos a região do Brejo, que é um clima mais ameno, com vegetação mais diferenciada, típica de matas atlânticas de altitude e que trás um clima totalmente diferente do Curimataú, onde no inverno, como a gente	Nosso município, está localizado na Serra da Borborema, e que tem um clima e região geográfica bem peculiar, parte do município está situado no Curimataú, com outra parte no Brejo, e isso torna o município muito diverso, tanto na fauna, sua flora, na geografia e também na sua gente. Isso faz com que o município possua um potencial muito mais amplo de trabalhar o turismo, pois nós temos aqui, desde Pinturas rupestres na região do Curimataú, que data milhares de anos, como também temos a região do Brejo, que é um clima mais ameno, com vegetação mais diferenciada, típica de matas atlânticas de altitude e que trás um clima totalmente diferente do Curimataú, onde no inverno, como a gente pode chegar até 12°	Id1 O município está localizado na Serra da Borborema, parte do município está situado no Curimataú, com outra parte no Brejo. Id2 Clima e região geográfica peculiar, tornando o município muito diverso, tanto na fauna, sua flora, na geografia e também na sua gente. Id3 O município possui um potencial amplo de trabalhar o turismo, como

	<p>chama, no período das chuvas pode chegar até 12° facilmente dependendo do ano e do inverno. O município tem grande potencial de desenvolver o turismo por esta vasta história que está inserida já que ele faz parte dessa região onde teve a cultura açucareira, que teve os escravos, o senhor do engenho, de fazendeiros, que tem os resquícios de história da nossa formação, tanto na Paraíba como no Brasil.</p>	<p>facilmente dependendo do ano e do inverno. O município tem grande potencial de desenvolver o turismo por esta vasta história que está inserida já que ele faz parte dessa região onde teve a cultura açucareira, que teve os escravos, o senhor do engenho, de fazendeiros, que tem os resquícios de história da nossa formação, tanto na Paraíba como no Brasil.</p>	<p>pinturas rupestres na região do Curimataú, no Brejo um clima mais ameno, com vegetação típica da mata atlântica de altitude, onde no inverno pode chegar a 12° facilmente.</p>
<p>Diego Marenilson</p>	<p>Nossa cidade tem o principal ponto que é a centralidade do município, tem saída para várias e várias cidades, está a pouquíssimos quilômetros de João Pessoa, Natal, Recife, e de todas as cidades que tem potencial como Campina Grande, e também é uma cidade bastante central. Só que esse potencial não era aproveitado e nos últimos anos a gente tá vendo aqui na nossa cidade que tá crescendo a potência para o turismo, porque eu acredito que para as cidades pequenas o turismo é a válvula de escape melhor para o desenvolvimento, pois é uma</p>	<p>Nossa cidade tem o principal ponto que é a centralidade do município, tem saída para várias e várias cidades, está a pouquíssimos quilômetros de João Pessoa, Natal, Recife, e de todas as cidades que tem potencial como Campina Grande, e também é uma cidade bastante central. Só que esse potencial não era aproveitado e nos últimos anos a gente tá vendo aqui na nossa cidade que tá crescendo a potência para o turismo, porque eu acredito que para as cidades pequenas o turismo é a válvula de escape melhor para o desenvolvimento, pois é uma das únicas coisas que trás</p>	<p>Id1 Principal ponto é a centralidade, que apresenta saída para várias cidades, como: João Pessoa, Natal Recife e Campina Grande. Id2 Sua centralidade não era aproveitada e nos últimos anos Remígio está crescendo a potência para o turismo. Para as pequenas cidades o turismo é a válvula de escape para o</p>

	<p>das únicas coisas que trás dinheiro de fora para dentro e só assim a cidade pode melhorar economicamente. Então a gente tinha a um tempo atrás muito o que aprender com Areia, porque Areia tinha um potencial histórico de turismo e sendo assim a cidade de Remígio se espelhou a cidade de Areia e tem alguns projetos que começaram lá e hoje são desenvolvidos aqui, o Caminhos do Frio é um desses projetos, a exploração das matas enquanto turismo é um desses projetos, as belezas naturais que Remígio e Areia tem é um dessas coisas que aqui estão sendo feitas, e agora nessa nova gestão da prefeitura a gente tem vários eventos que podem atrair o público como: aniversário da cidade, turismo religioso, turismo de eventos como o Caminhos do Frio, a festa da colheita da cultura agroecológica, que Remígio hoje é uma referência Brasileira, nacional, na cultura agroecológica, na produção sem veneno. Então, isso são aspectos que podem trazer o turista a nossa cidade pra</p>	<p>dinheiro de fora para dentro e só assim a cidade pode melhorar economicamente. Então a gente tinha a um tempo atrás muito o que aprender com Areia, porque Areia tinha um potencial histórico de turismo e sendo assim a cidade de Remígio se espelhou a cidade de Areia e tem alguns projetos que começaram lá e hoje são desenvolvidos aqui, o Caminhos do Frio é um desses projetos, a exploração das matas enquanto turismo é um desses projetos, as belezas naturais que Remígio e Areia tem é um dessas coisas que aqui estão sendo feitas, e agora nessa nova gestão da prefeitura a gente tem vários eventos que podem atrair o público como: aniversário da cidade, turismo religioso, turismo de eventos como o Caminhos do Frio, a festa da colheita da cultura agroecológica, que Remígio hoje é uma referência Brasileira, nacional, na cultura agroecológica, na produção sem veneno. Então, isso são aspectos que podem trazer o turista a nossa cidade pra conhecer essa cultura agroecológica, pra conhecer</p>	<p>desenvolvimento, sendo uma das únicas coisas que trás lucro para a cidade, melhorando a economia. Id3</p> <p>Aprendemos muito com Areia, devido ao potencial histórico de turismo. Remígio desenvolve o Caminhos do Frio e vários outros eventos que atraem o público como: o aniversário da cidade, turismo religioso, turismo de eventos, como o próprio caminhos do frio e a festa da colheita da cultura agroecológica, onde Remígio é referência nacional. Esses aspectos podem trazer o turista para conhecer nossa cultura, as belezas naturais e nossa historia. Então foi</p>
--	--	---	---

	<p>conhecer essa cultura agroecológica, pra conhecer outros eventos, pra conhecer as belezas naturais e pra conhecer a história, tenham ciência que Remígio tá muito aquém do que pode ser, porque tem muitas cidades mais avançadas do que ela no turismo, mas também tenho certeza de que foi dado o primeiro passo para que a gente possa alavancar o nome da nossa cidade para que seja num futuro muito breve referência realmente no turismo.</p>	<p>outros eventos, pra conhecer as belezas naturais e pra conhecer a história, tenham ciência que Remígio tá muito aquém do que pode ser, porque tem muitas cidades mais avançadas do que ela no turismo, mas também tenho certeza de que foi dado o primeiro passo para que a gente possa alavancar o nome da nossa cidade para que seja num futuro muito breve referência realmente no turismo.</p>	<p>dado o primeiro passo para Remígio se tornar um município referência realmente no turismo.</p>
<p>Ivamberto Quinro</p>	<p>Remígio é uma cidade central, no futuro pode ser uma cidade polo, ela tem muito a ser explorado. O seu clima é ameno e no inverno chega a 14°C o que contribui para realização de festivais de inverno. Posso destacar também trilhas que vem sendo feitas, possibilitando para o visitante um contato direto com a natureza e a cultura local.</p>	<p>Remígio é uma cidade central, no futuro pode ser uma cidade polo, ela tem muito a ser explorado. O seu clima é ameno e no inverno chega a 14°C o que contribui para realização de festivais de inverno. Posso destacar também trilhas que vem sendo feitas, possibilitando para o visitante um contato direto com a natureza e a cultura local.</p>	<p>Id1 Remígio é uma cidade central, que futuramente pode se tornar uma cidade polo. Id2 O seu clima chega a 14°C contribui para os festivais de inverno. Id3 O município vem desenvolvendo trilhas, que possibilita o contato do direto com a natureza e a cultura,</p>

			Remígio ainda tem muito a ser explorado.
Regilson	É como eu falei o cine RT que tem contribuído bastante nesses 6 anos, assim, no desenvolvimento cultural da cidade de Remígio, hoje o cinema, tem atraído bastante pessoas de cidades vizinhas, cidades como Areia, Esperança, Arara, Barra de Santa Rosa, Solânea, Bananeiras, e as cidades circunvizinhas tem se feito presente bastante, isso aí fortalece, quer queira quer não, é um dos pontos turísticos da cidade.	É como eu falei o cine RT que tem contribuído bastante nesses 6 anos, assim, no desenvolvimento cultural da cidade de Remígio, hoje o cinema, tem atraído bastante pessoas de cidades vizinhas, cidades como Areia, Esperança, Arara, Barra de Santa Rosa, Solânea, Bananeiras, e as cidades circunvizinhas tem se feito presente bastante, isso aí fortalece, quer queira quer não, é um dos pontos turísticos da cidade.	<p>Id1</p> <p>O cine RT contribuiu bastante nesses 6 anos, no desenvolvimento cultural de Remígio.</p> <p>Id2</p> <p>O cinema tem atraído pessoas das cidades vizinhas.</p> <p>Id3</p> <p>As cidades circunvizinhas estão sempre presentes, fortalecendo o cinema, pois é um dos pontos turísticos da cidade.</p>

Analisando as entrevistas, percebemos que os entrevistados destacam como maior potencial a centralidade do município, onde tem saída para várias cidades. Apresentam que Remígio possui um clima agradável onde sua temperatura pode chegar entre os 12° e 14°, em períodos chuvosos. E destacam outros fatores e atrativos turísticos como as pinturas rupestres, o cinema, entre outros. Ficando claro que o turismo pode ser a válvula de escape para a economia local. Onde futuramente Remígio pode ser uma referência tanto no turismo como em outras atividades.

3. CONHECIMENTO SOBRE PROJETOS OU AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO?

Entrevistado	Entrevista na íntegra	Expressões chaves	Ideias centrais
Roberto Reis	<p>Uma das primeiras coisas que foi feita na cidade, foi trazer a população para trabalhar com o turismo. Remígio que pertence geograficamente a região de Campina Grande, mas também, tem uma proximidade muito grande com o brejo, uma microrregião. Trabalhamos muito em parceria com os municípios vizinhos, nós participamos do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, que é hoje uma junção de 20 municípios que pertencem ao brejo, quando fala em regiões turísticas, não em região geográfica, mas, turística, e Remígio está inserido nesse Fórum turístico. Remígio é responsável juntamente com a administração, Governo do Estado, SEBRAE, e outras Organizações governamentais e não governamentais, e também junto com a população, com o empresariado local, pelo</p>	<p>Uma das primeiras coisas que foi feita na cidade, foi trazer a população para trabalhar com o turismo. Remígio que pertence geograficamente a região de Campina Grande, mas também, tem uma proximidade muito grande com o brejo, uma microrregião. Trabalhamos muito em parceria com os municípios vizinhos, nós participamos do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, que é hoje uma junção de 20 municípios que pertencem ao brejo, quando fala em regiões turísticas, não em região geográfica, mas, turística, e Remígio está inserido nesse Fórum turístico. Remígio é responsável juntamente com a administração, Governo do Estado, SEBRAE, e outras Organizações governamentais e não governamentais, e também junto com a população, pelo</p>	<p>Id1 Trazer a população para trabalhar o turismo. Não adianta trabalhar um projeto de turismo se a população não estiver engajada. Id2 Trabalhamos muito em parceria com os municípios vizinhos. Remígio juntamente com outros órgãos governamentais, não governamentais, população, empresariado local, são responsáveis pelo desenvolvimento do turismo na região. Id3 Participamos do Fórum de Turismo do Brejo</p>

	<p>desenvolvimento do turismo na região. Esse projeto junto com o Fórum de turismo é muito bom, porque ele traz a visibilidade para população, traz a auto estima, traz também o desenvolvimento regional, onde todo mundo trabalha o turismo, porque não adianta você fazer um trabalho de turismo para você divulgar o município ou algumas coisas que ele possa ter se a população não tiver engajada, e esse trabalho com o Fórum de Turismo principalmente que está fazendo o diferencial aqui em nosso município.</p>	<p>com o empresariado local, pelo desenvolvimento do turismo na região. Esse projeto junto com o Fórum de turismo é muito bom, porque ele traz a visibilidade para população, traz a auto estima traz também o desenvolvimento regional, onde todo mundo trabalha o turismo, porque não adianta você fazer um trabalho de turismo para você divulgar o município ou algumas coisas que ele possa ter se a população não tiver engajada, e esse trabalho com o Fórum de Turismo principalmente é que está fazendo o diferencial aqui em nosso município.</p>	<p>Paraibano. Onde traz visibilidade para população, auto estima, como também o desenvolvimento regional, onde todo mundo trabalha o turismo. Portanto este fórum de turismo está fazendo a diferença.</p>
<p>Diego Marenilson</p>	<p>Remígio hoje participa do Fórum Estadual do Turismo que é um mecanismo do Governo do Estado que facilita essa elaboração do município para receber os turistas, esse Fórum é responsável pelo seu modo principal, que é o Caminhos do Frio, que é uma integração de todas as cidades do Brejo Paraibano</p>	<p>Remígio hoje participa do Fórum Estadual do Turismo que é um mecanismo do Governo do Estado que facilita essa elaboração do município para receber os turistas, esse Fórum é responsável pelo seu modo principal, que é o Caminhos do Frio, que é uma integração de todas as cidades do Brejo Paraibano</p>	<p>Id1 Remígio participa do Fórum Estadual do Turismo. Esse fórum desenvolve eventos como o Caminhos do Frio, sendo uma integração de todas as cidades do Brejo, formando um “único evento”</p>

	<p>no momento de inverno que a gente vai conseguir que todas essas juntas façam um único evento e sendo assim um evento de sucesso, tenho certeza que esse Fórum de Turismo tá ajudando realmente o município a abrir nossas visões para o turismo e também tem várias ações da prefeitura que está fazendo isso. A prefeitura tá catalogando diversas e possíveis pontos de turismo, para fazer um mapa de turismo, a prefeitura dá um apoio gigantesco ao cinema de rua, porque é o único cinema de rua da Paraíba que ainda em funcionamento, nessa semana mesmo, tá sendo gravado um filme aqui na nossa cidade de Remígio, que vai mostrar a cidade para muitos cantos, isso potencializa cidade, quando as pessoas veem na tela de cinema a cidade, elas querem conhecer a cidade. Então, os eventos que estão sendo feitos são eventos de qualidade que atraíam os turistas para nossa cidade. Tem muita coisa sendo feita e muita coisa para se fazer, e toda ideia que for construída,</p>	<p>no momento de inverno que a gente vai conseguir que todas essas juntas façam um único evento e sendo assim um evento de sucesso, tenho certeza que esse Fórum de Turismo tá ajudando realmente o município a abrir nossas visões para o turismo e também tem várias ações da prefeitura que está fazendo isso. A prefeitura tá catalogando diversas e possíveis pontos de turismo, para fazer um mapa de turismo, a prefeitura dá um apoio gigantesco ao cinema de rua, porque é o único cinema de rua da Paraíba que ainda em funcionamento, nessa semana mesmo, tá sendo gravado um filme aqui na nossa cidade de Remígio, que vai mostrar a cidade para muitos cantos, isso potencializa cidade, quando as pessoas veem na tela de cinema a cidade, elas querem conhecer a cidade. Então, os eventos que estão sendo feitos são eventos de qualidade que atraíam os turistas para nossa cidade. Tem muita coisa sendo feita</p>	<p>que atrai os turistas. Id2 Este fórum de turismo está ajudando realmente o município, desenvolvendo novas visões para o turismo. Id3 Está sendo catalogado pela prefeitura diversos pontos turísticos, para elaborar um mapa de turismo. O único cinema de rua da Paraíba, (localizado em Remígio) recebe apoio da gestão municipal, incentivando a prática na cidade. No entanto é desenvolvido eventos de qualidade que atraem os turistas para Remígio. Toda ideia que for construída, pensada será bem-vinda.</p>
--	---	---	--

	pensada será muito bem-vinda.	e muita coisa para se fazer, e toda ideia que for construída, pensada será muito bem-vinda.	
Ivamberto Quinto	Nos últimos anos vem ocorrendo incentivo dos gestores para o turismo, posso citar alguns eventos como, caminhos do frio, a corrida internacional de Remígio, a pedra da letra um local com inscrições rupestres que tem atraído muitos visitantes. Bem Remígio é uma joia que vem sendo lapidada aos poucos.	Nos últimos anos vem ocorrendo incentivo dos gestores para o turismo, posso citar alguns eventos como, caminhos do frio, a corrida internacional de Remígio, a pedra da letra um local com inscrições rupestres que tem atraído muitos visitantes. Bem Remígio é uma joia que vem sendo lapidada aos poucos.	Id1 O município nos últimos anos vem recebendo incentivo dos gestores para o turismo. Id2 Alguns eventos como: Caminhos do frio, corrida internacional de Remígio, pedra da letra. Locais que atraem muitos visitantes. Id3 Remígio é uma joia que vem sendo lapidada aos poucos.
Regilson	A gente hoje tem uma parceria com a prefeitura da cidade, que a prefeitura reúne toda rede municipal, os alunos da rede municipal, e vem ao cinema. A gente tem esse trabalho com as escolas da rede municipal, de exhibir filmes específicos, onde as professoras, trabalham com temas, e	A gente hoje tem uma parceria com a prefeitura da cidade, que a prefeitura reúne toda rede municipal, os alunos da rede municipal, e vem ao cinema. A gente tem esse trabalho com as escolas da rede municipal, de exhibir filmes específicos, onde as professoras, trabalham com	Id1 O cinema tem uma parceria com a prefeitura, onde é reunido toda rede municipal, e os alunos tem o direito de vim assistir filmes. Id2

	<p>determinados filmes e traz suas turmas para o cinema, isso é bastante interessante porque a gente observa que a criança começa a ter um habito de vir ao cinema, de conhecer coisas novas, o cinema em si traz é um bom aprendizado porque as professoras em si trabalham com temas específicos e filmes específicos pra trazer o aluno até o cinema e isso tem sido bem importante na nossa cidade, o cinema em si tem sido importante.</p>	<p>temas, e determinados filmes e traz suas turmas para o cinema, isso é bastante interessante porque a gente observa que a criança começa a ter um habito de vir ao cinema, de conhecer coisas novas, o cinema em si traz é um bom aprendizado porque as professoras em si trabalham com temas específicos e filmes específicos pra trazer o aluno até o cinema e isso tem sido bem importante na nossa cidade, o cinema em si tem sido importante.</p>	<p>As professoras trabalham temas específicos na exibição dos filmes. As crianças começam a ter um habito de vir ao cinema, de conhecer coisas novas. O cinema traz um bom aprendizado. Id3 O cinema tem sido muito importante para cidade.</p>
--	---	--	---

Os entrevistados descrevem que o município busca incentivar a comunidade em desenvolver e se engajar em atividades turísticas. Sendo assim, o município sempre busca parcerias com outros municípios e órgão que favoreçam a turismo. O município vem crescendo neste aspecto turístico, onde já participa do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, que por sinal vem fazendo a diferença, desenvolvendo eventos, favorecendo o desenvolvimento econômico do município. Ficou claro que o poder legislativo vem buscando desenvolver o turismo, sempre apoiando a comunidade.

4. TURISMO E MOBILIDADE: OS PRÓS E CONTRAS DE REMÍGIO.

Entrevistado	Entrevista na íntegra	Expressões-chaves	Ideias centrais
Roberto Reis	<p>Com relação aos Prós e contras, como eu já falei na questão anterior, Remígio possui um clima que é agradável, uma vegetação e uma história muito rica, que remete aos séculos passados. Mas também, temos grandes gargalos para desbravar nos próximos anos, começando pela falta de infraestrutura, porque nosso município nunca foi pensado para o turismo, tinha todas condições, mas não tinha uma infraestrutura adequada, como por exemplo, pousadas. Temos por volta de 5 pousadas, mas são acomodações que não tem um grau de qualidade alta, é mais pra atender a um público interno, não voltado ao turista, deve ter em torno de 250 leitos. Mas, que precisa de um investimento alto, tanto em pousadas, bons restaurantes, também infraestrutura urbana, que se precisa, não adianta fazer uma cidade turística se não tiver infraestrutura adequada, isso é um dos grandes gargalos. Remígio que possui um entroncamento de grandes rodovias, é de fácil acesso, tá servido por boas rodovias. Quando fazemos nossos eventos, já calculamos que em torno da nossa cidade em média de um raio de 60km da praticamente 800 mil pessoas, se você estende pra 200 km isso já vai pra</p>	<p>Com relação aos Prós e contras, como eu já falei na questão anterior, Remígio possui um clima que é agradável, uma vegetação e uma história muito rica, que remete aos séculos passados. Mas também, temos grandes gargalos para desbravar nos próximos anos, começando pela falta de infraestrutura, porque nosso município nunca foi pensado para o turismo, tinha todas condições, mas não tinha uma infraestrutura adequada, como por exemplo, pousadas. Temos por volta de 5 pousadas, mas são acomodações que não tem um grau de qualidade alta, é mais pra atender a um público interno, não voltado ao turista, deve ter em torno de 250 leitos. Mas, que precisa de um investimento alto, tanto em pousadas, bons restaurantes, também infraestrutura urbana, que se precisa, não adianta fazer uma cidade turística se não tiver infraestrutura adequada, isso é um dos grandes gargalos. Remígio que possui um entroncamento de grandes rodovias, é de fácil acesso, tá servido por boas rodovias. Quando fazemos nossos eventos, já calculamos que em torno da nossa cidade em média de um raio de 60km da praticamente 800 mil pessoas, se você estende pra 200 km isso já vai pra</p>	<p>Id1 Remígio possui um clima agradável, uma vegetação e história rica, que remete aos séculos passados.</p> <p>Id2 O grande gargalo para desbravar nos próximos anos é a falta de infraestrutura, pois não apresenta uma infraestrutura adequada. Possui por volta de 5 pousadas em torno de 250 leitos, de qualidade moderada, que não é voltada para o turismo.</p> <p>Id3 Precisa de um alto investimento, em pousadas, restaurantes, formação de pessoas e na infraestrutura urbana. Não adianta fazer uma cidade turística se não tiver infraestrutura adequada. Apresenta</p>

	<p>oito milhões de pessoas, então é 200km hoje é praticamente quase nada, diante do transporte que nós temos, rodovia, então é a cidade está bem central, tem boas rodovias servindo, esse é o lado bom pra o desenvolvimento da nossa cidade, o fator de acessibilidade. Em contrapartida nós precisamos fazer um investimento muito forte na nossa cidade na infraestrutura e também na formação de pessoas que é muito carente no nosso município.</p>	<p>8 milhões de pessoas, então é 200km hoje é praticamente quase nada, diante do transporte que nós temos, rodovia, então é a cidade está bem central, tem boas rodovias servindo, esse é o lado bom pra o desenvolvimento da nossa cidade, o fator de acessibilidade. Em contrapartida nós precisamos fazer um investimento muito forte na nossa cidade na infraestrutura e também na formação de pessoas que é muito carente no nosso município.</p>	<p>também uma boa centralidade, onde em um raio de 60 km da praticamente 800 mil pessoas, se estender para 200 km isso vai para 8 milhões de pessoas.</p>
<p>Diego Marenilson</p>	<p>De prós tenho certeza que é a acessibilidade, porque Remígio é cortada pela BR 104 que facilita muito no acesso, Remígio tem eu acho que quatro saídas, que a saída para Esperança é a mesma que para Campina, saída para Barra de Santa Rosa, para Arara e a saída para Areia, que isso facilita realmente, vem turistas de todas as regiões para nossa cidade. E o contra é que aqui, ainda tem um déficit muito grande na rede hoteleira, Remígio não consegue ter hotel para suportar o pessoal que vem nos visitar, muitas vezes</p>	<p>De prós tenho certeza que é a acessibilidade, porque Remígio é cortada pela BR 104 que facilita muito no acesso, Remígio tem eu acho que quatro saídas, que a saída para Esperança é a mesma que para Campina, saída para Barra de Santa Rosa, para Arara e a saída para Areia, que isso facilita realmente, vem turistas de todas as regiões para nossa cidade. E o contra é que aqui, ainda tem um déficit muito grande na rede hoteleira, Remígio não consegue ter hotel para suportar o pessoal que vem nos visitar, muitas vezes</p>	<p>Id1 A acessibilidade é um pró, porque Remígio possui quatro saídas, uma pra Campina, outra Arara, Barra de Santa Rosa e Areia. Facilitando o acesso de turistas de todas as regiões. Id2 Remígio apresenta um contra muito grande que é a rede de hotelaria, onde não consegue ter hotel para suportar os turistas, fazendo com que os</p>

	<p>vem visitar Remígio e ficam hospedados em Esperança, Areia, em outras cidades, a gente realmente precisa de um up nessa rede hoteleira para que a gente possa atrair os turistas para nossa cidade. E também essa construção de visibilidade, que ainda está em construção, pode ser um contra e um a favor, porque a gente ainda tá construindo, ainda não conseguimos atender realmente todos os públicos que consomem o turismo no Brasil.</p>	<p>vem visitar Remígio e ficam hospedados em Esperança, Areia, em outras cidades, a gente realmente precisa de um up nessa rede hoteleira para que a gente possa atrair os turistas para nossa cidade. E também essa construção de visibilidade, que ainda está em construção, pode ser um contra e um a favor, porque a gente ainda tá construindo, ainda não conseguimos atender realmente todos os públicos que consomem o turismo no Brasil.</p>	<p>mesmos fiquem hospedados em outras cidades. Id3 A visibilidade do município pode ser um contra e um a favor, porque está em processo de construção do espaço turístico. Onde o município não consegue atender a todos os públicos que consomem o turismo no Brasil.</p>
<p>Ivamberto Quinto</p>	<p>Como pró mais uma vez falo da boa localização do município, e como contra vejo que falta mais capacitação dos comerciantes para lidar com os visitantes, precisamos de mais restaurantes, e que inclusive abram a noite, já vi várias pessoas se queixando e dizendo que a noite é muito difícil jantar em Remígio. Como não encontram lugar para jantar as pessoas acabam tendo que lanchar ou mesmo ir a uma pizzeria. São</p>	<p>Como pró mais uma vez falo da boa localização do município, e como contra vejo que falta mais capacitação dos comerciantes para lidar com os visitantes, precisamos de mais restaurantes, e que inclusive abram a noite, já vi várias pessoas se queixando e dizendo que a noite é muito difícil jantar em Remígio. Como não encontram lugar para jantar as pessoas acabam tendo que lanchar ou mesmo ir a uma pizzeria. São pequenas</p>	<p>Id1 O pró e a localização do município, e o contra a falta de capacitação dos comerciantes para lidar com os visitantes. Id2 O município precisa de restaurantes que abram a noite, vários turistas dizem que é muito difícil jantar em Remígio. Logo,</p>

	pequenas coisas que vão se resolver com o passar do tempo	coisas que vão se resolver com o passar do tempo	tendem a lanchar, ou comer pizza. Id3 Pequenos detalhes que serão resolvidos com o tempo.
Regilson	Percebemos que a cidade é bem central possibilitado o acesso dos visitantes, se tornando um ponto muito forte junto com as atividades desenvolvidas, assim como o próprio cinema, que recebe um público de outras cidades bastante considerável durante toda a semana nas exibições dos filmes. A falta de informação as vezes se torna um fator negativo pra o turismo.	Percebemos que a cidade é bem central possibilitado o acesso dos visitantes, se tornando um ponto muito forte junto com as atividades desenvolvidas, assim como o próprio cinema, que recebe um público de outras cidades bastante considerável durante toda a semana nas exibições dos filmes. A falta de informação as vezes se torna um fator negativo pra o turismo.	Id1 A centralidade de Remígio, facilitando o acesso, ponto muito forte, assim como, outras atividades. Id2 O próprio cinema que recebe um público de outras cidades bastante considerável. Id3 A falta de informação é considerado um fator negativo para o turismo.
Nesta análise os entrevistados continuam dando ênfase na centralidade do município, logo sua localização se torna fundamental, assim como o clima, vegetação e outros atrativos. Mas ambos remetem a necessidade de investimento em infraestrutura, como a falta de restaurantes abertos a noite, capacidade dos hotéis e a qualidade do atendimento. Logo a visibilidade (localização) do município se torna um fator negativo onde o município apresenta um déficit de capacitação dos comerciantes.			

5. CONHECIMENTO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA QUE POSSA SERVIR PARA PROMOÇÃO DA MOBILIDADE NO ESPAÇO URBANO E REGIONAL

Entrevistado	Entrevista na integra	Expressões chaves	Ideias centrais
Roberto Reis	Recentemente estamos realizando o plano diretor de habitação do nosso município que vai envolver desde a infraestrutura da cidade, também a promoção de surgimento de novos estabelecimentos de novas formas de servir a população, e isso com certeza, vai trazer uma melhora na qualidade de vida da cidade, e também a visibilidade que nosso município tem na região, esse projeto mesmo do turismo, que estamos em fase de execução agora nos próximos 10 anos, que é tornar Remígio uma cidade bonita, bem cuidada e boa de se viver isso vai atrair com certeza muita gente. Hoje a gente nota que a cidade já tem um fluxo muito grande de pessoas que vem procurar nossa cidade, porque estamos fazendo um investimento na cidade que ela tá vindo melhorar	Recentemente estamos realizando o plano diretor de habitação do nosso município que vai envolver desde a infraestrutura da cidade, também a promoção de surgimento de novos estabelecimentos de novas formas de servir a população, e isso com certeza, vai trazer uma melhora na qualidade de vida da cidade, e também a visibilidade que nosso município tem na região, esse projeto mesmo do turismo, que estamos em fase de execução agora nos próximos 10 anos, que é tornar Remígio uma cidade bonita, bem cuidada e boa de se viver isso vai atrair com certeza muita gente. Hoje a gente nota que a cidade já tem um fluxo muito grande de pessoas que vem procurar nossa cidade, porque estamos fazendo um investimento na cidade que ela tá vindo melhorar bastante, e a gente vai ter que transferir essa qualidade	<p>Id1</p> <p>Realizando o plano diretor, que vai envolver desde a infraestrutura, como a promoção de novos estabelecimentos.</p> <p>Id2</p> <p>Trazendo uma melhor qualidade de vida e também a visibilidade do município na região. O projeto de turismo em execução nos próximos 10 anos. Onde visa tornar a cidade bonita e boa de se viver, atraindo muita gente.</p> <p>Id3</p> <p>Está sendo feito um investimento na cidade, onde tem que transferir essa qualidade boa e bonita para o turista. O projeto</p>

	<p>bastante, e a gente vai ter que transferir essa qualidade boa e bonita de se viver pra o turista, porque precisamos trazer gente que venha usufruir da cidade, que permaneça, por exemplo Remígio é a única cidade do estado da Paraíba e do Nordeste onde tem um cinema de rua, que até a década de 80 tinha muitas cidades que tinham, Remígio foi a única cidade que permaneceu com o cinema de rua, e que você vem de qualquer parte do Brasil e queira assistir um filme que esteja na grade nacional, em Remígio você encontra, então é muito difícil você ter uma cidade pequena que aconteça isso. A gente vai ter que transferir uma cidade boa, bonita e bem cuidada para que o turista absorva isso e esse projeto de reestruturação da cidade, de mobilidade, do novo Plano diretor municipal, é um projeto que vai trazer muitos ganhos pra Remígio nas próximas décadas, e também esse projeto que</p>	<p>boa e bonita de se viver pra o turista, porque precisamos trazer gente que venha usufruir da cidade, que permaneça, por exemplo Remígio é a única cidade do estado da Paraíba e do Nordeste onde tem um cinema de rua, que até a década de 80 tinha muitas cidades que tinham, Remígio foi a única cidade que permaneceu com o cinema de rua, e que você vem de qualquer parte do Brasil e queira assistir um filme que esteja na grade nacional, em Remígio você encontra, então é muito difícil você ter uma cidade pequena que aconteça isso. A gente vai ter que transferir uma cidade boa, bonita e bem cuidada para que o turista absorva isso e esse projeto de reestruturação da cidade, de mobilidade, do novo Plano diretor municipal, é um projeto que vai trazer muitos ganhos pra Remígio nas próximas décadas, e também esse projeto que nós estamos iniciando que é um Plano de desenvolvimento econômico onde a gente vai investir, nossa perspectiva</p>	<p>de reestruturação da cidade, de mobilidade, do novo plano diretor, busca trazer ganhos para a cidade nas próximas décadas. Onde será investido nos próximos 3 anos 2 milhões de reais.</p>
--	---	--	---

	<p>nós estamos iniciando que é um Plano de desenvolvimento econômico onde a gente vai investir, nossa perspectiva de investir nos próximos três anos vai ser de dois milhões de reais, vai ser a criação de novos empreendimentos na cidade porque você tem que trabalhar a economia da cidade, se você não trabalha você não tem como fazer com que o turismo cresça, que o turismo possa vigorar na cidade, principalmente na cidade pequena de interior.</p>	<p>de investir nos próximos três anos vai ser de dois milhões de reais, vai ser a criação de novos empreendimentos na cidade porque você tem que trabalhar a economia da cidade, se você não trabalha você não tem como fazer com que o turismo cresça, que o turismo possa vigorar na cidade, principalmente na cidade pequena de interior.</p>	
Diego Marenilson	<p>Esse calendário já existe pelo Fórum de Turismo do Caminhos do Frio, que é mais específico do inverno, quando as cidades se juntam. E hoje, eu estava conversando com o prefeito e ele tem um projeto de também integrar na parte de São João, com Solânea e Bananeiras, e outras cidades do Brejo, para que a gente consiga fazer um São João integrado, forte, que tem uma marca forte,</p>	<p>Esse calendário já existe pelo Fórum de Turismo do Caminhos do Frio, que é mais específico do inverno, quando as cidades se juntam. E hoje, eu tava conversando com o prefeito e ele tem um projeto de também integrar na parte de São João, com Solânea e Bananeiras, e outras cidades do Brejo, para que a gente consiga fazer um São João integrado, forte, que tem uma marca forte, para que consiga negociar preço com artista, para que</p>	<p>Id1 (Sobre o calendário do evento Caminhos do Frio) Já existe o calendário mais é específico do inverno. Id2 O prefeito tem um projeto de integrar o São João com as cidades de Solânea, Bananeiras e outras do Brejo. Esse projeto visa</p>

	<p>para que consiga negociar preço com artista, para que consiga fazer um calendário só, para que as pessoas visitem todas as cidades, e assim a gente consiga fazer um calendário mesmo pro turismo, porque juntando as cidades ao redor de Campina Grande, eu acredito que tenha mais população de que em Campina Grande, mas o turismo realmente depende muito de Campina Grande, e essas cidades fazendo um calendário específico do Brejo paraibano, se juntando, vão conseguir competir com a cidade de Campina, pra que a gente também atraia turismo e para que o dinheiro não fique só nos grandes centros, para que o dinheiro seja distribuído também nas outras cidades.</p>	<p>consiga fazer um calendário só, para que as pessoas visitem todas as cidades, e assim a gente consiga fazer um calendário mesmo pro turismo, porque juntando as cidades ao redor de Campina Grande, eu acredito que tenha mais população de que em Campina Grande, mas o turismo realmente depende muito de Campina Grande, e essas cidades fazendo um calendário específico do Brejo paraibano, se juntando, vão conseguir competir com a cidade de Campina, pra que a gente também atraia turismo e para que o dinheiro não fique só nos grandes centros, para que o dinheiro seja distribuído também nas outras cidades.</p>	<p>desenvolver o São João na região, elaborando um calendário para o turismo.</p> <p>Id3</p> <p>O turismo no período junino depende muito de Campina Grande. Mas essas cidades elaborando um calendário específico, vão conseguir competir com Campina. Atraindo o turista e distribuindo a renda em outras cidades .</p>
<p>Ivamberto Quinto</p>	<p>Não tenho conhecimento de sistema que promova a mobilidade urbana no município. Remígio é via de ligação para muitos municípios da Paraíba,</p>	<p>Não tenho conhecimento de sistema que promova a mobilidade urbana no município. Remígio é via de ligação para muitos municípios da Paraíba, por</p>	<p>Id1</p> <p>Desconheço sistemas que promova a mobilidade urbana em Remígio.</p>

	<p>por isso destaquei tanto a centralidade. Recentemente foi feita uma reorganização do trânsito, que no meu ver ainda precisar passar por ajustes, mas já foi um progresso.</p>	<p>isso destaquei tanto a centralidade. Recentemente foi feita uma reorganização do trânsito, que no meu ver ainda precisar passar por ajustes, mas já foi um progresso.</p>	<p>Id2 Remígio sendo uma cidade central possui vias de ligação para muitos municípios da Paraíba. Id3 Foi feita uma reorganização do trânsito, mas ainda precisa de alguns ajustes. Já foi um avanço.</p>
Regilson	<p>Até o momento não, o cinema tem atraído bastante pessoas de cidades vizinhas, cidades como Areia, Esperança, Arara, Barra de Santa Rosa, Solânea, Bananeiras, e as cidades circunvizinhas tem se feito presente bastante, isso ai fortalece, quer queira quer não, é um dos pontos turísticos da cidade. Fora isso não vejo nada a respeito da implantação da mobilidade.</p>	<p>Até o momento não, o cinema tem atraído bastante pessoas de cidades vizinhas, cidades como Areia, Esperança, Arara, Barra de Santa Rosa, Solânea, Bananeiras, e as cidades circunvizinhas tem se feito presente bastante, isso ai fortalece o turismo, quer queira quer não, o cinema é um dos pontos turísticos da cidade. Fora isso não vejo nada a respeito da implantação da mobilidade.</p>	<p>Id1 O cinema tem atraído bastante pessoas das cidades vizinhas. Id1 As cidades circunvizinhas, tem fortalecido bastante o turismo de Remígio. Id3 Não identificou nada a respeito da mobilidade, fora a centralidade.</p>
<p>Nesta análise ficou claro que o gestor sempre está buscando melhorias para o município, como a implantação do plano diretor, que visa o investimento na infraestrutura, assim como novos estabelecimentos. Onde também é desenvolvido um projeto de turismo para que o município ganhe visibilidade nesses próximos 10 anos. Sempre buscando transferir o bem estar ao turista e a sociedade. Um ponto pertinente é a tentativa de parceria com outras cidades que buscam desenvolver o turismo no brejo nos períodos juninos.</p>			

6. IMAGEM DA CIDADE DEPOIS DA VISITA.

Entrevistado	Entrevista na integra	Expressões chaves	Ideias centrais
Roberto Reis	Quando a gente começou a desenvolver o nosso projeto de turismo em 2016, começou a chegar em Remígio ônibus de turistas vindo principalmente da cidade de Natal, e foi muito interessante que depois, a agência de turismo entrou em contato como nossa equipe agradecendo a recepção que houve na nossa cidade, e que foi muito interessante que, eles achavam que a cidade de Remígio entre as cidades que visitaram (Bananeiras, Remígio, Pilões e Areia) das 4 cidades a que sentiu o calor humano, que acho que isso é um ponto muito forte do município, sentiram um calor humano muito diferenciado das outras cidades, o acolhimento aqui na nossa cidade foi muito diferenciado das outras cidades, então isso é um ponto muito forte, quando a população já está engajada naquele processo de receber bem as pessoas, se você vai por exemplo num restaurante e se você é bem atendido, a tendência é que	Quando a gente começou a desenvolver o nosso projeto de turismo em 2016, começou a chegar em Remígio ônibus de turistas vindo principalmente da cidade de Natal, e foi muito interessante que depois, a agência de turismo entrou em contato como nossa equipe agradecendo a recepção que houve na nossa cidade, e que foi muito interessante que, eles achavam que a cidade de Remígio entre as cidades que visitaram (Bananeiras, Remígio, Pilões e Areia) das 4 cidades a que sentiu o calor humano, que acho que isso é um ponto muito forte do município, sentiram um calor humano muito diferenciado das outras cidades, o acolhimento aqui na nossa cidade foi muito diferenciado das outras cidades, então isso é um ponto muito forte, quando a população já está engajada naquele processo de receber bem as pessoas, se	<p>Id1</p> <p>Em 2016 Remígio começou a receber ônibus turístico, foi impressionante que depois a agência de turismo entrou em contato com nossa equipe e agradeceu a recepção.</p> <p>Id2</p> <p>Muito interessante pois entre as 4 cidades que visitaram, Remígio foi a que sentiu o calor humano, o acolhimento que é um ponto muito forte do município.</p> <p>Id3</p> <p>O atendimento se tornou um fator decisivo, logo a tendência é que volte ao local. Com relação a rota Caminhos do Frio e avaliação da PBTUR e dos turistas Remígio proporcionou um</p>

	<p>você volte naquele local e esse relato foi um relato muito marcante porque foi um dos primeiros ônibus a vir de outro estado visitar exclusivamente a nossa cidade, , inclusive foi a Empresa Dandara de Natal isso foi muito importante pra gente sentir esse calor. Outro ponto que foi muito marcante e que nós entramos na Rota Caminhos do Frio, a gente diz que no Nordeste não tem frio, mas, se você vir pro Brejo no inverno você tem que vestir casaco se não você vai passar um frio danado aqui, então, nossa região pode chegar até 12° em alguns anos. Caminhos do Frio é tipo uma rota que tem 9 municípios, tem Areia, Solânea, Bananeiras, são cidades que já tem um potencial turístico muito maior que o nosso, tem uma infraestrutura muito maior, mas que a gente entrou nesse circuito Caminhos do Frio e é impressionante que nos dois anos que realizamos, segundo avaliação tanto da PBTUR de outros órgãos e também da população que visitaram Remígio faz um dos melhores eventos, não só</p>	<p>você vai por exemplo num restaurante e se você é bem atendido, a tendência é que você volte naquele local e esse relato foi um relato muito marcante porque foi um dos primeiros ônibus a vir de outro estado visitar exclusivamente a nossa cidade, , inclusive foi a Empresa Dandara de Natal isso foi muito importante pra gente sentir esse calor. Outro ponto que foi muito marcante e que nós entramos na Rota Caminhos do Frio, a gente diz que no Nordeste não tem frio, mas, se você vir pro Brejo no inverno você tem que vestir casaco si não você vai passar um frio danado aqui, então, nossa região pode chegar até 12° em alguns anos. Caminhos do Frio é tipo uma rota que tem 9 municípios, tem Areia, Solânea, Bananeiras, são cidades que já tem um potencial turístico muito maior que o nosso, tem uma infraestrutura muito maior, mas que a gente entrou nesse circuito Caminhos do Frio e é impressionante que nos dois anos que realizamos,</p>	<p>dos melhores eventos.</p>
--	---	--	------------------------------

	<p>dos eventos festivos que é no fim da semana mas também nas outras programações, que nós aqui temos um apelo bem forte a agroecologia, e essa agroecologia é o tema do nosso caminhos do frio, que nosso tema é Cultura e agroecologia na Serra, que justamente a gente presa pelo bem viver pela boa alimentação, pelo bem estar e hoje Remígio se destaca pela produção agroecológica e isso é uma das vertente que com certeza nos próximos anos nesse século que vivemos vai ser um diferencial a mais para quem procura uma qualidade de vida boa, uma visita, conhecer lugares, que o turista com certeza vai pesar bastante na hora de sua decisão.</p>	<p>segundo avaliação tanto da PBTUR de outros órgãos e também da população que visitaram Remígio faz um dos melhores eventos, não só dos eventos festivos que é no fim da semana mas também nas outras programações, que nós aqui temos um apelo bem forte a agroecologia, e essa agroecologia é o tema do nosso caminhos do frio, que nosso tema é Cultura e agroecologia na Serra, que justamente a gente presa pelo bem viver pela boa alimentação, pelo bem estar e hoje Remígio se destaca pela produção agroecológica e isso é uma das vertente que com certeza nos próximos anos nesse século que vivemos vai ser um diferencial a mais para quem procura uma qualidade de vida boa, uma visita, conhecer lugares, que o turista com certeza vai pesar bastante na hora de sua decisão.</p>	
Diego Marenilson	<p>Assim já escutei muita gente que veio a Remígio pela primeira vez e percebe no povo de Remígio, um povo muito acolhedor, que recebe muito bem seus visitantes, o</p>	<p>Assim já escutei muita gente que veio a Remígio pela primeira vez e percebe no povo de Remígio, um povo muito acolhedor, que recebe muito bem seus</p>	<p>Id1 Pessoas que estiveram em Remígio pela primeira vez, falam que é um povo</p>

	<p>que se reclama, é o que falei antes dos contras, as vezes não consegue ter um hotel, as vezes fica procurando, não tem um mapa, não tem uma coisa que indique onde tem restaurante, onde tem as coisas pra se consumir, porque pra quem é de Remígio todos sabem onde são as coisas pra se, mas a gente realmente tem que intensificar na produção de placas, na produção de folhetos, para que a gente possa receber. Essas são as coisas que o pessoal mais reclama, mas, como a cidade é pequena, a gente vai tentando encaminhar todo mundo, mas realmente Remígio tem um potencial porque tem muitas belezas naturais, tem muita coisa desconhecida do povo que possa ser explorada pelo turismo, mas não consegue, aqueles que já vem pra Remígio tem muita dificuldade nisso, a questão da informação, a gente tem todo potencial porque a cidade consegue acolher bem todo mundo, a cidade é hospitaleira, agora tá precisando se especializar na área do turismo para que a</p>	<p>visitantes, o que se reclama, é o que falei antes dos contras, as vezes não consegue ter um hotel, as vezes fica procurando, não tem um mapa, não tem uma coisa que indique onde tem restaurante, onde tem as coisas pra se consumir, porque pra quem é de Remígio todos sabem onde são as coisas pra se, mas a gente realmente tem que intensificar na produção de placas, na produção de folhetos, para que a gente possa receber. Essas são as coisas que o pessoal mais reclama, mas, como a cidade é pequena, a gente vai tentando encaminhar todo mundo, mas realmente Remígio tem um potencial porque tem muitas belezas naturais, tem muita coisa desconhecida do povo que possa ser explorada pelo turismo, mas não consegue, aqueles que já vem pra Remígio tem muita dificuldade nisso, a questão da informação, a gente tem todo potencial porque a cidade consegue acolher bem todo mundo, a cidade é hospitaleira, agora tá precisando se especializar</p>	<p>muito acolhedor, que recepciona as pessoas muito bem. Mas descrevem que as vezes não conseguem hotel, ficam sem saber pra onde ir porque não tem um mapa específico, citando pontos como restaurantes.</p> <p>Id2</p> <p>Pra quem é do município fica fácil se deslocar. Fica claro que precisa intensificar na implantação de placas e folhetos, para recepcionar os turistas. Mesmo assim, tentamos direcionar todos pois a cidade é pequena.</p> <p>Id3</p> <p>A beleza natural de Remígio é um potencial muito grande, possuindo muitos pontos a serem explorados pelo turismo. Remígio possui todo o potencial para acolher todo</p>
--	---	---	--

	gente possa agradecer 100% aqueles que nos visitam.	na área do turismo para que a gente possa agradecer 100% aqueles que nos visitam.	mundo devido a sua hospitalidade.
Ivamberto Quinto	Muitos falam que o pretendem voltar novamente, devido as atrações e eventos culturais. Mas o município necessita de uma infraestrutura e equipamentos como mapas para ajudar os visitantes a se locomover. E que Remígio está indo no caminho certo para o desenvolvimento turístico.	Muitos falam que o pretendem voltar novamente, devido as atrações e eventos culturais. Mas o município necessita de uma infraestrutura e equipamentos como mapas para ajudar os visitantes a se locomover. E que Remígio está indo no caminho certo, para o desenvolvimento turístico.	Id1 Pretendem voltar, devido aos eventos e culturais. Id2 Remígio necessita investir na infraestrutura e equipamentos para ajudar os turistas. Id3 Remígio está indo no caminho certo, para o desenvolvimento turístico.
Regilson	Todos que visitam o cinema sempre saem motivados a voltar, devido a vários fatores, como os filmes em cartaz, quanto ao que o município dispõe para os visitantes. E falam o desenvolvimento que o município teve nesses últimos anos.	Todos que visitam o cinema sempre saem motivados a voltar, devido a vários fatores, como os filmes em cartaz, quanto as atividades que o município dispõe para os visitantes. E falam o desenvolvimento que o município teve nesses últimos anos.	Id1 Todos que vem ao cinema saem motivados em voltar. Id2 Atividades que o município dispõe para os visitantes Id3 Descrevem o desenvolvimento de Remígio nos últimos anos.

Os entrevistados apresentaram relatos de turistas em nosso município, onde ambos descreviam que o calor humano de Remígio é muito importante, logo se sentem acolhidos. O atendimento é um fator decisivo, que está em desenvolvimento como já foi visto. Remígio foi considerado como um dos melhores eventos na avaliação da PBTUR, na rota Caminhos do Frio e esses fatores são decisivos para essa avaliação. Assim como os relatos sobre as belezas naturais e os eventos culturais que proporcionam o interesse dos turistas em voltarem novamente. Portanto, citaram que Remígio está indo no caminho certo.